



Maio de 2015 - edição nº 666





Veja ainda como ter um contrato melhor com as operadoras





Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 666 - Maio de 2015

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 Cep 01318-901 – São Paulo – SP Fones: (11) 3188-4200/3188-4300 E-mail: comunica@apmcorp.org.br

> **Presidente** Florisval Meinão

Diretores responsáveis Ivan de Melo Araújo Amílcar Martins Giron

Editor Responsável Chico Damaso — MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação Giovanna Rodrigues

Repórteres

Adriane Pancotto Alessandra Sales

> **Estagiária** Beatriz Falcão

Editora de Arte Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica TESS Tecnologia tesseditorial@terra.com.br

Assistente administrativo Jéssica Aline dos Santos

Comercialização Departamento de Marketing da APM Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298 Fax: (11) 3188-4293

Impressão Plural Indústria Gráfica Ltda.

Periodicidade: mensal Tiragem: 31.437 exemplares Circulação: Estado de São Paulo (Inclui Suplemento Cultural) Portal da APM www.apm.org.br





Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

A população carece de cuidados

os últimos meses, as notícias sobre a epidemia de Dengue que atinge o país trazem aos nossos olhos uma realidade bastante cruel e que escancara a maneira como o poder público lida com questões fundamentais do dia a dia da população. Já falamos aqui que a Saúde é a principal preocupação dos brasileiros, segundo pesquisas de opinião, e nem mesmo sinalizando aos governantes o que é prioridade, o cenário muda.

A epidemia de Dengue é um exemplo claro da deficiência de gestão: falhas no controle do Aedes aegipty resultaram na infestação do mosquito, que se espalhou por bairros de muitas cidades. Ao serem contaminadas, as pessoas buscam ajuda nos hospitais e locais de atendimento, mas nem sempre conseguem sequer fazer o exame para detectar a doença. Nesta edição, abordamos os dois assuntos, dengue e saúde pública, com as impressões de especialistas sobre os temas.

Detalhamos também pontos importantes da Lei 13.003/2014, para auxiliar os médicos e outros prestadores de serviços a terem contratos mais justos com as operadoras de planos de saúde. Ainda sobre saúde suplementar, começaram as oitivas da CPI dos planos de saúde, instaurada pela Câmara Municipal de São Paulo. Na terceira reunião ordinária, representantes da APM, convidados a ajudar a comissão a entender o que ocorre no setor, relataram de que forma as relações entre empresas e prestadores de serviços podem interferir na assistência ao usuário.

Veja ainda pesquisa da Sociedade Paulista de Pediatria que denuncia casos de violência contra os profissionais, entrevista com a presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), artigo do presidente do Cremesp sobre o Exame da entidade e reportagem sobre como os médicos agem quando seus pacientes dizem "já li tudo no Google".

Boa leitura!



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

■ ÍNDICE

14 Câmara Urgente

16 Entrevista

20 Alerta

22 Responsabilidade Social

24 Áreas de Atuação

32 Debate

34 Clube de Benefícios

38 Serviços

39 Dúvidas Contábeis

40 Radar

42 Comunicado

43 Radar Regionais

44 Agenda Cultural

45 Literatura

46 Agenda Científica

48 Classificados

50 Opinião









Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 CEP 01318-901 - São Paulo - SP Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão 1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior 2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha 3º Vice-presidente: Paulo De Conti 4º Vice-presidente: Akira Ishida Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani 1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; Científico Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; Comunicações: Ivan de Melo Araújo; Comunicações Adjunto: Amílcar Martins Giron; Cultural: Guido Arturo Palomba; Cultural Adjunto: José Luiz Gomes do Amaral; Defesa Profissional: João Sobreira de Moura Neto; Defesa Profissional Adjunto: Marun David Cury; Economia Médica: Tomás Patrício Smith-Howard; Economia Médica Adjunta: Marly Lopes Alonso Mazzucato; Eventos: Mara Edwirges Rocha Gândara; Eventos Adjunta: Regina Maria Volpato Bedone; Marketing: Ademar Anzai; Marketing Adjunto: Nicolau D'Amico Filho; 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: Carlos Alberto Martins Tosta; 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; Previdência e Mutualismo: Paulo Tadeu Falanghe; Previdência e Mutualismo Adjunto: Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social**: Evangelina de Araújo Vormittag; Responsabilidade Social Adjunto: José Eduardo Paciência Rodrigues; Serviços aos Associados: Vera Lúcia Nocchi Cardim; Serviços aos Associados Adjunto: João Carlos Sanches Anéas;

Social: Alfredo de Freitas Santos Filho; Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; Tecnologia de Informação: Antônio Carlos Endrigo; Tecnologia de Informação Adjunto: Marcelo Ferraz de Campos; 1º Distrital: Everaldo Porto Cunha; 2ª Distrital: Lourdes Teixeira Henriques; 3º Distrital: Camillo Soubhia Júnior; 4º Distrital: Wilson Olegário Campagnone; 5º Distrital: Flávio Leite Aranha Júnior; 6ª Distrital: Cleusa Cascaes Dias; 7ª Distrital: Irene Pinto Silva Masci; 8º Distrital: Helencar Ignácio; 9ª Distrital: Margarete Assis Lemos; 10º Distrital: Ênio Luiz Tenório Perrone; 11ª Distrital: Zilda Maria Tosta Ribeiro; 12º Distrital: Luís Eduardo Andreossi; 13º Distrital: Marcio Aquilar Padovani; 14º Distrital: Marcelo Torrente Silva

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. Suplentes: Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.

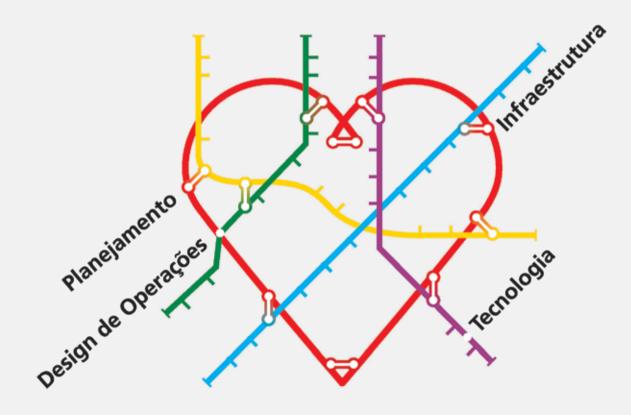
HOSPITAL 2015

19 a 22 de maio

Feira Hospitalar Expo Center Norte

HOSPITAIS, METRÓPOLES DA SAÚDE

Planejamento, gestão e mobilidade a serviço do cidadão



O que há em comum entre a gestão de uma metrópole e de um hospital?

Visite o Hospital Contemporâneo na Hospitalar e conheça os desafios da gestão em ambientes complexos.

www.hospitalcontemporaneo.com.br

f/HOSPITALCONTEMPORANEO



Mídia apoiadora:

Apoio institucional:









Florisval Meinão PRESIDENTE DA APM

O SUS e o ajuste fiscal

om o Governo Federal visando superávit primário de 1,2% do PIB para 2015, às custas do aumento de impostos e redução de investimentos, a área de Saúde tende mais uma vez a sofrer importantes consequências da desastrosa política econômica praticada nos últimos anos. Aliás, os primeiros números do ano confirmam esse diagnóstico: como já anunciado oficialmente, a redução de investimentos foi de 26,2% no primeiro trimestre em comparação a 2014. Para a Saúde, o corte representou redução de 53% da destinação de verbas.

Se agregarmos a isso os dados relativos à segunda edição do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, temos um cenário ainda mais sombrio para o futuro do Sistema Único de Saúde. A análise do balanço oficial do PAC 2 revela que, das ações que deveriam ter sido iniciadas em 2011 e concluídas em 2014, somente 25,7% foram efetivadas. Estimava-se investir R\$ 7,3 bilhões, enquanto o realizado somou apenas R\$ 1,5 bilhão. Estes números constam de relatório elaborado pelo Conselho Federal de Medicina a partir dos relatórios do balanço do Programa.

A conclusão parece óbvia: falta absoluta de compromisso com a Saúde, recentemente atingida pelo duro golpe da aprovação da PEC do Orçamento Impositivo, que consolidou o subfinanciamento do SUS. Fica evidente, por parte do Governo Federal, uma clara sinalização de cortes de investimentos para o futuro em função da busca do equilíbrio fiscal. O resultado é também bastante conhecido de todos: sucateamento de unidades de atendimento, falta de leitos hospitalares, emergências superlotadas, filas para marcação de consultas, exames etc.

Enquanto isso, na ausência do que apresentar em termos de avanços em acesso à Saúde e em qualidade do atendimento, temos que conviver com esta grande farsa que é o Programa Mais Médicos. Farsa esta vendida como solução para todos os problemas de saúde da população, tese esta que não mais de sustenta, diante das inúmeras denúncias sobre condições vis de trabalho e de

vida em nosso país oferecidas aos profissionais cubanos.

Há ainda a constatação do Tribunal de Contas da União de que estes médicos, em grande parte, ocuparam vagas de brasileiros dispensados para baixar folhas salariais de prefeituras e de possível acordo para repassar recursos para o governo cubano, conforme noticiou há alguns meses o Jornal da Band.

Definitivamente, o problema de saúde no Brasil não é a falta de médicos. É sim de carência de investimento e gestão dos recursos. Enquanto não se encontrar solução que viabilize o financiamento adequado para o setor, vamos conviver com as mazelas do cenário atual ou piores. Lembro que, no Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, entidades médicas de São Paulo, junto aos outros profissionais da Saúde e diversos setores da sociedade civil, uniram-se e realizaram grande protesto na Praça da Sé para chamar a atenção da população à gravidade do problema.

Para finalizar, peço permissão para aproveitar esse espaço e agradecer aos colegas pelas manifestações de incentivo e apoio em relação à minha posse na cadeira número 97 da Academia de Medicina de São Paulo, que tem como patrono Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, sendo posteriormente ocupada por Manoel Ignácio Rollemberg dos Santos, ambos iminentes cirurgiões, a quem tenho a honra de suceder. Agradeço ainda a calorosa acolhida pelos membros da Academia, entidade médica mais antiga de nosso estado, fundada em março de 1895. Seu primeiro presidente, um médico brilhante de grande lucidez, Luiz Pereira Barreto, a conduziu dentro dos princípios que nortearam sua fundação: valorizar o conhecimento científico como instrumento para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e a absoluta necessidade de uma forte representação dos médicos junto à sociedade.

Estes princípios foram incorporados posteriormente pela APM, fundada em 1930, e até hoje estas duas valorosas instituições trilham por esses caminhos, buscando sempre avanços sociais, além do enaltecimento da Medicina.



DESCONTOS DE: 20% A 70%

CONFIRA AS PROMOÇÕES E O PRAZO DE CADA LOJA NO SITE*

ACESSE

ALAMEDAGABRIEL.COM.BR/MW

* período da promoção estendido para associados da APM até 10/06/2015



NOVO CONCEITO DE PRESENTEAR SUA MAE E DESPERTAR EMOÇÕES

ASSOCIAÇÃO ALAMEDA **GABRIEL**



Especialistas entrevistados pela *Revista da* APM, que atuam na área da Saúde há anos, são categóricos: o Brasil tem número suficiente de médicos, o que falta é tratar a área como prioridade de Estado. Ou seja, para os entrevistados, a base dos problemas da Saúde está na gestão, na carência de políticas eficientes, como a reestruturação do Sistema Único de Saúde, e a implantação de carreiras de Estado e de planos de carreira no serviço público, fatores que, se fizessem parte da realidade brasileira, amenizariam ou até solucionariam o problema da distribuição.

"Inevitavelmente, nossa grande preocupação se debruça nas decisões políticas do país, porque o Governo está na contramão do que é interessante à sociedade. Embora já muito mencionado, o Programa Mais Médicos é um exemplo, já que, entre outras propostas, prevê a abertura de escolas a toque de caixa, sem docentes, hospitais, unidades ambulatórias, acompanhamento didático e projeto pedagógico, enfim, faculdades inadequadas ao ensino da Medicina", enfatiza Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina.

De acordo com o edital do Programa, no médio prazo, o país terá 600 mil médicos registrados, que estariam espalhados de forma igualitária de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Porém, consenso entre os entrevistados, essa expectativa dificilmente será atingida, porque não mexerá e muito menos sanará falhas de estrutura. "Nada irá mudar. Os profissionais continuarão nos grandes centros. Essas novas faculdades que estão abrindo são, basicamente, para alunos de classe média, média alta ou classe alta. Teoricamente, quando formados, esses jovens não escolherão as periferias", pontua Antônio Pereira, diretor de Comunicação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Adotar na Medicina o que ocorre há décadas no Direito seria, na visão da classe, a solução mais eficiente. "O Governo, há muito tempo, oferece condições de trabalho bem estruturadas para advogados que querem seguir carreira pública. Eles prestam concurso, iniciam a carreira em cidades pequenas e distantes e, ao longo dos anos, vão se aproximando dos centros urbanos. Alguns optam até por ficar nas cidades, mas isso porque contam com estrutura para desenvolvimento profissional, para as

Evolução do número de médicos e da população brasileira - Brasil, 2013

Ano	Médicos	População brasileiram
1910	13.270	-
1920	14.031	30.635.605
1930	15.899	-
1940	20.745	41.236.315
1950	26.120	51.944.397
1960	34.792	70.992.343
1970	58.994	94.508.583
1980	137.347	121.150.573
1990	219.084	146.917.459
2000	291.926	169.590.693
2010	364.757	190.755.799

(1) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Sinopse do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. p. 67-68. Fonte: CFM/BGE: Pesquisa Demografia Médica no Brasil, 2013.

necessidades de suas famílias e bons salários. Essa política de gestão caberia tranquilamente à Medicina", enfatiza o presidente da APM.

NÚMEROS COMPROVAM

Ao comparar o crescimento populacional ao aumento do número de médicos, constatase um avanço mais expressivo de um dos lados. Saímos de 58.994 médicos em 1970 para 364.757 em 2010. No mesmo período, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população passou de 94.508.583 para 190.755.799 habitantes. Enquanto o número de habitantes dobrou, o de médicos ficou seis vezes maior no mesmo período.

Porém, esse contingente de profissionais está concentrado em grandes centros urbanos e regiões metropolitanas, locais em que as condições de trabalho são melhores. O Sudeste do País se destaca, com 2,67 médicos para cada mil habitantes. Na sequência vem o Sul, com 2,09 médicos/ mil habitantes, e o Centro-Oeste, com 2,05. Norte e Nordeste registram números bem inferiores: 1,01 e 1,2, respectivamente. Mas quando a análise é feita por estado da Federação, as disparidades ficam mais evidentes. Distrito Federal lidera, com 4,09 médicos por mil habitantes, seguido por Rio de Janeiro, com 3,62, e São Paulo, com 2,64.

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 215.640 médicos

■ SAÚDE PÚBLICA

Osmar Bustos

"Até se formar e se especializar, o tempo e o dinheiro que o médico investe são grandes. Como profissional, quer atuar em locais que possibilitarão seu desenvolvimento e aperfeiçoamento" Antônio Carlos Endrigo

atuam no Sistema Único de Saúde, nos âmbitos municipal, estadual e federal. Isso equivale a cerca de metade do total de médicos registrados no Conselho Federal de Medicina (CFM) – considerando subno-

tificações, falhas na alimentação das bases de dados, falta de indicadores da presença de médicos no sistema público, como os terceirizados ou via Organizações Sociais (OSs).

O SUS é universal e deveria garantir a atenção a todos os brasileiros, mas a situação das regiões Norte e Nordeste é complicada. Estatísticas sobre o número de médicos do SUS, do CNES, dão conta de que a distribuição pelo país, por mil habitantes, é a seguinte: 1,35 médico no Sudeste, 1,21 médico no Sul, 1,13 no Centro Oeste, 0,83 no Nordeste e 0,66 no Norte.

"Até se formar e se especializar, o tempo e o dinheiro que o médico investe são grandes, além da dedicação para os estudos. Como profissional, quer atuar em locais que possibilitarão seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, então, pensa duas vezes antes de ir para cidades em que não conseguirá sequer atender adequadamente. Acaba desistindo", opina Antônio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação da APM.

CONSEQUÊNCIAS

A combinação de fatores citados até agora resulta em efeitos negativos tanto para o profissional como para a população. Esta, quando moradora de locais distantes e vulneráveis, enfrenta a desassistência, pois depara-se, constantemente, com filas imensas e muitas outras dificuldades. As histórias que exemplificam essa realidade são inúmeras.

"Depois da especialização em Cirurgia, fui trabalhar em uma cidade do interior com 20 mil habitantes. Era obrigado a fazer a função do anestesista, porque não tinha nenhum no hospital. Precisei de treinamento para isso. Agora imagina: o profissional aplica a anestesia, acomoda o paciente e opera. O que há de razoável nessa situação? Isso ocorre em muitos lugares e é extremamente frustrante", conta Endrigo.

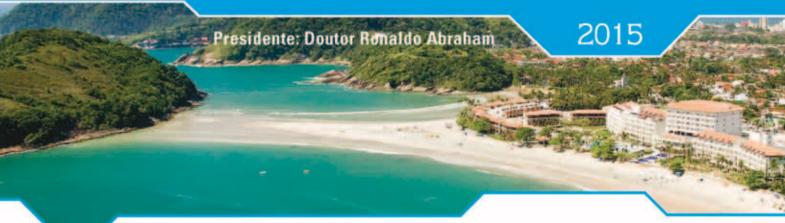
As jornadas de trabalho exaustivas também entram na conta negativa do sistema público de saúde. É relevante a quantidade de médicos que atuam em ambos os setores (público e privado). No SUS, geralmente o médico ocupa mais de um posto de trabalho. Estudos indicam, segundo Renato Azevedo Júnior, ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), que é crescente a migração de médicos do serviço público para o privado, inclusive os formados em universidades públicas ou que se apoiaram em recursos públicos para a especialização.

"O que atrai e fixa o médico são as condições de trabalho, a possibilidade de atender adequadamente o paciente, de realizar exames diagnósticos, ter recursos terapêuticos disponíveis e, o que é essencial, o apoio de outros profissionais da Saúde. Precisa ter perspectiva de carreira, como qualquer profissional de qualquer área. No sistema público, deve oferecer dedicação exclusiva, integral. Hoje, pelo contrário, o médico se desdobra em dois, três e até quatro vínculos para compor sua remuneração. Em São Paulo, por exemplo, um médico em início de carreira recebe menos de R\$ 4 mil por mês", destaca Azevedo.

Outro fator interfere na relação do médico com o serviço público: a questão da segurança. O expresidente do Cremesp afirma que chegam, com enorme frequência, depoimentos de profissionais sobre os riscos em atender em determinados locais, tanto pelos assaltos que sofrem nos bairros, a caminho do trabalho, como as agressões a que estão submetidos dentro dos hospitais.

"Há uma procura imensa nas instituições públicas e a demora irrita a população, que desconta no médico. Sabemos do caso de um pediatra que foi obrigado a atender uma criança sob a mira de uma arma (veja pesquisa referente à violência sofrida por pediatras na página 20). O excesso de demanda é a prova cabal de que precisamos de muito mais estrutura e profissionais de saúde nas periferias. Se a espera em uma região é de quatro, cinco horas, também é porque faltam hospitais", finaliza Pereira.





18 a 20 de Junho de 2015 | Hotel Sofitel Jequitimar - Guarujá / SP

PRINCIPAIS TEMAS

- Cefaleia
- Cerebrovascular
- Neurologia Infantil
- Distúrbios dos Movimentos
- Neuroinfecção
- AIDS/LCR
- NM/ELA
- Neuro-oncologia
- Neurorreabilitação

- · Epilepsia
- Sono
- Dor
- Casos Clínicos
- Neuroimunologia
- Arte e Neurologia
- Neurofisiologia Clínica
- Neuro-oftalmologia
- Neuro-otologia
- Semiologia

- Neurointensivismo
- Neuroimagem
- Neuromodulação
- Neuropatias Periféricas
- Demências
- Neurologia do Esporte
- Neurogenética
- Terapêutica em Neurologia
- Neurocinema

Acesse www.apm.org.br/neurologia e garanta sua inscrição!

Local:

Hotel Sofitel Jequitimar Av. Marjory da Silva Prado, 1.100 — Praia de Pernambuco Guarujá, SP / Brasil

DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA APM Presidente: Dr. Rubens José Gagliardi

Informações:

APM – Associação Paulista de Medicina Departamento de Eventos - Tel.: (11) 3188-4248 E-mail: eventos@apm.org.br



Apoio:

Patrocinio:













Realização:







Como fechar um contrato melhor com os planos de saúde

Detalhamos itens da Lei 13.003/14 para ajudar a fortalecer os médicos na relação com as operadoras

GIOVANNA RODRIGUES

ancionada em 24 de junho de 2014 e regulamentada em 11 de dezembro do mesmo ano - por meio das Resoluções Normativas da ANS 363, 364 e 365 e Instrução Normativa 56 -, a Lei 13.003/14 passou a vigorar no dia 22 de dezembro do ano passado. Desde então, tem trazido algumas dúvidas a médicos e outros prestadores de serviços da Saúde.

São pertinentes as críticas de representantes dos profissionais da área à regulamentação, que permitiu pouca participação da Agência Nacional de Saúde Suplementar no sentido de trazer igualdade de forças entre empresas de planos de saúde e prestadores de serviços.

Mas é consenso também que a legislação trouxe alguns avanços, como a obrigatoriedade de substituição equivalente dos prestadores de serviços, com aviso prévio aos usuários, e a de existência de contratos escritos entre as partes.

Para ajudar os médicos a firmarem contratos favoráveis com as operadoras de planos de saúde, a *Revista da APM* destaca alguns pontos da Lei e sua regulamentação. Portanto, atente-se aos detalhes destacados a seguir antes de assinar qualquer acordo de prestação de serviço. Lembre-se: de maneira geral, o contrato deve estabelecer com clareza as condições para a sua execução, em cláusulas que definam direitos, obrigações e responsabilidades das partes, incluídas, obrigatoriamente, as que determinem:

DESCRIÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS CONTRATADOS

- objeto e natureza do contrato;
- regime de atendimento e serviços contratados (descritos por procedimentos, de acordo com a Tabela de Terminologia Unificada em Saúde Suplementar - TUSS vigente);
- possibilidade de exclusão ou inclusão de procedimentos.

REAIUSTES

- forma de reajuste escrita de modo claro e objetivo:
- reajuste aplicado anualmente na data de aniversário do contrato;
- admitida livre negociação a partir de 1º de janeiro de cada ano, por um período de 90 dias corridos;
- vencido este prazo, a Agência Nacional de Saúde Suplementar definirá o índice de reajuste, limitado ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Obs: para fortalecimento da classe, as entidades

Obs: para fortalecimento da classe, as entidades médicas defendem que seja incluída a negociação coletiva na legislação

PAGAMENTOS E GLOSAS

- valores dos serviços contratados expressos em moeda corrente ou tabela de referência;
- prazos e procedimentos para faturamento e pagamento dos serviços também expressos;
- hipóteses de glosa sobre o faturamento apresentado;
- prazos para contestação da glosa, resposta da operadora e pagamento em caso de revogação da glosa.

NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS

- os atos, eventos e procedimentos assistenciais que necessitem de autorização devem ser expressos, incluindo:
- ▶rotina operacional para autorização;
- ▶responsabilidade das partes nesta;
- ▶ prazo de resposta para concessão da autorização ou negativa.

VIGÊNCIA, RENOVAÇÃO E RESCISÃO

- Devem ser escritos o prazo de vigência e os critérios e procedimentos para prorrogação, renovação e rescisão do contrato;
- além do prazo para notificação de rescisão ou não renovação contratual;
- em caso de rescisão, o prestador é obrigado a informar à operadora os pacientes que se encontrem em tratamento continuado e comunicar formalmente a decisão a estes pacientes.

PENALIDADES PELO NÃO CUMPRIMENTO DAS REGRAS

• Devem ser expressas as penalidades pelo não cumprimento das obrigações estabelecidas para ambas as partes.

Obs: as cláusulas de contratos escritos antes da vigência da lei que estiverem em desacordo com as novas regras devem ser ajustadas até 22 de dezembro de 2015.

Práticas e condutas proibidas na contratualização

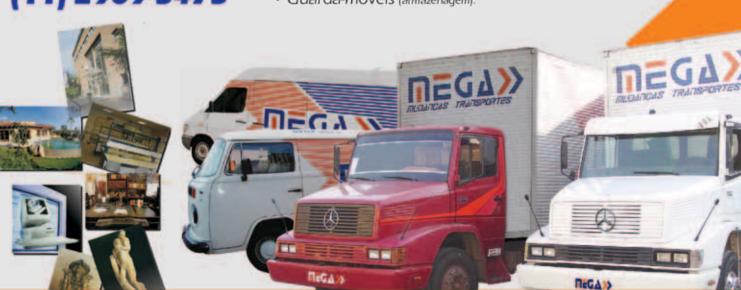
- Qualquer tipo de exigência que infrinja o Código de Ética das profissões;
- Exigência de exclusividade na relação contratual;
- Restrição da liberdade do exercício profissional do prestador;
- Regras que impeçam o acesso do prestador às rotinas de auditoria e justificativas das glosas;
- Regras que impeçam o prestador de contestar as glosas;
- Formas de reajuste condicionadas à sinistralidade da operadora;
- ▶ Formas de reajuste que mantenham ou reduzam o valor nominal do serviço contratado.



23 anos de Precisão, Qualidade e Confiança ligue e confira

(11) 2909-3473

- Mudanças Residenciais
- Mudanças Empresariais
- Equipamentos sensíveis (informática, robótica e hospitalares)
- Embalagens Especiais (obras de arte, exposições e antiguidades)
- Remoções Internas (confecção de lay-out),
- Icamentos em todas as modalidades
- Guarda-móveis (armazenagem).



São Paulo cria CPI para investigar abusos de planos de saúde



Florisval Meinão e Marun David Cury foram ouvidos pelos vereadores

APM vai à Comissão e denuncia pressões e aviltamento dos honorários de médicos e demais prestadores

ADRIANE PANCOTTO

presidente e o diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão e Marun David Cury, foram ouvidos no fim de abril pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal de São Paulo que investiga empresas de medicina de grupo atuantes na cidade. Durante a 3ª reunião ordinária, presidida pela vereadora Patrícia Bezerra, ambos destacaram a relação conflituosa entre prestadores de serviços e planos de saúde, o que influencia diretamente na qualidade do atendimento oferecido aos usuários.

Vereadores ouviram Florisval Meinão explicar o porquê esse cenário é, em parte, decorrente da falta de investimento na saúde pública. O objetivo, ao final da CPI, é cobrar as devidas responsabilidades nos atendimentos, além de apurar eventuais irregularidades no recolhimento de impostos municipais, entre outros pontos.

Na tribuna da Câmara, o presidente da APM fez uma retrospectiva dos problemas históricos da saúde suplementar e destacou a Lei 9.656/1999. De um lado, ela trouxe benefícios aos usuários, pois coibiu coberturas de procedimento insuficientes e limitação de períodos de internação. Contudo, a despeito de ter representado avanço nessa esfera, nada fez para equacionar satisfatoriamente a relação prestadores-empresas. Os conflitos só aumentaram desde então e são apontados por Meinão como a base das dificuldades enfrentadas pelos beneficiários na obtenção dos serviços.

"A APM encomendou duas pesquisas ao Instituto Datafolha em anos recentes, para avaliar

"O plano custa caro para o usuário, mas os profissionais são muito mal remunerados", destacou o presidente da APM

a percepção da população com relação aos planos de saúde. Os resultados são preocupantes e apontam dificuldades de marcar consultas com especialista, exames e cirurgias. Como consequência e única alternativa, um relevante percentual de usuários são obrigados a recorrer ao SUS. Não é aceitável alguém pagar por algo que não tem direito de usufruir", salienta.

Também há desequilíbrio nos contratos de prestação de serviços, nos quais os médicos são desvalorizados. Na opinião do presidente da APM, alguns trazem cláusulas abusivas, e a ANS, responsável por detectar problemas, apontar soluções e cobrar o cumprimento de regras, tem sido omissa.

"A Agência até fez resoluções normativas buscando melhorias no setor, porém foram medidas inócuas e as dificuldades prosseguem. Mais recentemente, a classe médica buscou em projeto de lei a regulamentação dos contratos; depois de longa tramitação, se transformou na Lei 13.003/2014, que tem várias especificações sobre o que deve constar no acordo de prestação, mas continua sem dar garantias aos profissionais." (leia mais sobre na página 12).

CUSTOS E REMUNERAÇÃO

Questionado pelo relator da CPI, Senival Moura, sobre os percentuais de usuários insatisfeitos, de acordo com as pesquisas APM/ Datafolha, Meinão afirmou que os planos têm trabalhado com redes credenciadas bastante enxutas, já que estruturas menores custam menos. "Existe ainda o problema da baixa remuneração. Os médicos se recusam a trabalhar pelos honorários propostos. O plano custa caro

para o usuário, mas os profissionais são muito mal remunerados."

Ao se observar a planilha de custo dos planos, o presidente da APM pontua que, progressivamente, a fatia destinada aos prestadores vem diminuindo: "Por uma cirurgia de amígdala e adenoide, por exemplo, algumas operadoras pagam R\$ 100 à equipe".

Sobre a evolução dos custos dos planos em contraponto com os honorários, Marun Cury, da Defesa Profissional da APM, afirma que a defasagem em dez anos é de no mínimo 50%. "Muito grave em meio a tudo isso é a inexistência, hoje em dia, da relação médicopaciente. No caso da Pediatria, a falta de especialistas empurra os pais a levarem seus filhos a pronto-socorros. Ou seja, não existe mais um acompanhamento pediátrico, e isso irá criar uma geração com problemas de saúde futuramente", reflete.

Por outro lado, Reinaldo Camargo Scheibe, do Sindicato Nacional de Empresas de Medicina de Grupo (Sinamge), e Cyro Alves de Britto Filho, presidente da Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge), exibiram números e disseram que sinistralidade e novas tecnologias, além dos gastos com estrutura administrativa, elevaram substancialmente os custos das empresas nos últimos anos.

Por fim, para Tatiana Viola de Queiroz, advogada da Proteste, instituição de defesa do consumidor, é preciso humanizar os números. "Em meio a tudo isso, assistimos o lucro ser mais importante que a vida de alguém. Quando o caso é urgente, orientamos buscar os direitos na Justiça, o que justifica a crescente judicialização na saúde."



Camisas sob medida

Camisas e ternos sob medida • Atendimento personalizado no consultório, sem custo adicional • Tecidos nacionais e importados, 100% algodão • Mais de 30 anos de experiência

11 3088.0757 - 9 9149.0628 www.reneetrajar.com.br - contato@reneetrajar.com.br



"O SUS não é o problema...



...é a solução para a implementação de uma política de atendimento democrático acima dos interesses partidários e econômicos"

ALESSANDRA SALES

nfermeira e advogada, Fabíola de Campos Braga Mattozinho é presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) para a gestão 2015/2017. Fez especialização em Auditoria de Serviços de Saúde e Direito Processual e, atualmente, é mestranda na Universidade de São Paulo (USP). É consultora jurídica na área de Saúde, com ênfase em legislação profissional. Para ela, lutar em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) é o compromisso histórico da Enfermagem brasileira. Os problemas do SUS, em sua visão, vão além da falta de financiamento e da má gestão, pois existem interesses político-partidários, corporativos, religiosos, técnicos, comerciais e outros nem

sempre determinados. Contribuir para que haja uma mudança no atual cenário da saúde pública é uma das prerrogativas do Coren-SP, que participa ativamente da Frente Democrática em Defesa do SUS. Saiba mais na entrevista a seguir.

COMO O COREN-SP AVALIA O ATUAL CENÁRIO DA SAÚDE PÚBLICA?

Uma análise mais profunda da questão requer uma regressão histórica e contextualizada do tema, com perspectiva mais detalhada e nem sempre sintonizada aos inúmeros cenários da atualidade. Se observarmos o contexto político a partir dos anos 80, percebe-se o grande marco histórico com a 8º Conferência Nacional de Saúde, que insere o Sistema Único de Saúde na realidade do cidadão. A Constituição de 1988, artigo 196, diz que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação". Portanto, independente de partidos políticos ou de outros interesses, temos de continuar a buscar o apregoado pela Constituição de 1988, pois, sem dúvida, irá tornar o acesso à saúde mais universal, integral e equânime.

QUAL A IMPORTÂNCIA PARA O COREN-SP EM SER UM DOS ORGANIZADORES DA FRENTE DE-MOCRÁTICA EM DEFESA DO SUS?

Buscar a defesa do SUS é um compromisso histórico da Enfermagem brasileira. A Frente Democrática representa uma organização suprapartidária fundamentada, sobretudo, na crença que sem o Sistema Único de Saúde o atendimento à Saúde estaria em situação muito pior. Consideramos ainda que, na história da Enfermagem, várias entidades, bem como inúmeros profissionais, defendem e acreditam que o SUS não é o problema, e sim a solução para a implementação de uma política de atendimento democrático acima dos interesses partidários, econômicos ou de qualquer ideologia excludente.

O PROBLEMA DO SUS É FINANCIAMENTO? É GESTÃO? OU OS DOIS?

A questão do financiamento é importante

"A Frente Democrática é uma organização suprapartidária fundamentada na crença que sem o SUS o atendimento à Saúde estaria muito pior"

e devemos aumentar o investimento ao máximo possível. A gestão é uma atividade que deve ser sempre auditada e cobrada, pois somente assim haverá avanço para evitar o engessamento de procedimentos ou ações. O SUS é objeto de uma multiplicidade de interesses, alguns velados e outros desvelados, em função disto, torna-se uma ação difícil de ser administrada e passível de consenso.

O QUE TEM FEITO O COREN-SP PARA LEVAR AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E À POPULA-ÇÃO INFORMAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UNIÃO PARA SENSIBILIZAR AS AUTORIDADES A QUALIFICAR A SAÚDE PÚBLICA?

O Coren-SP se caracteriza como órgão fiscalizador do exercício profissional da Enfermagem e busca por meio de processos educativos consolidar conhecimentos para unificar

/Medicon.com.br

a compreensão das realidades existentes no sistema de Saúde, a fim de que o profissional de Enfermagem possa qualificar sua atuação e participar melhor como cidadão e profissional. A população quando percebe um profissional melhor qualificado e, ciente de seus direitos e deveres, passa a acreditar mais na sua atuação. Quanto às autoridades, temos nos mobilizado e provocado sistematicamente posicionamentos e reflexões sobre os temas que envolvem a saúde pública.

A SITUAÇÃO DO SUS PREOCUPATODAS AS CATE-GORIAS. DE QUE FORMA O TRABALHO DOS PRO-FISSIONAIS DE ENFERMAGEM É PREJUDICADO COM A FALTA DE INVESTIMENTO?

Na atualidade, a precarização de alguns setores do sistema de Saúde é evidente. Salários aguém do necessário para profissionais sobrevi-

UMA PARCERIA



@medicon contabil B @medicon contabil

"O SUS é objeto de uma multiplicidade de interesses, alguns velados e outros desvelados, tornando-se difícil de administrar e de ser passível de consenso"

verem dignamente, jornadas de trabalho extensas e exaustivas, dimensionamento não adequado ao considerarmos a intensidade e a qualidade de trabalhos, falta de educação permanente sistematizada e aprimoramentos. A Enfermagem é uma profissão composta por mulheres em sua maioria, aproximadamente 88%. A diferença de gênero ocasiona às trabalhadoras acúmulo de dupla ou tripla jornada de trabalho.

Como avalia a união dos profissionais de Saúde neste momento tão delicado?

Muito frágil, considerando as questões que permeiam o sistema de saúde brasileiro. As profissões ainda são muito corporativas e buscam defender os seus interesses particulares. Aspectos comuns e que afetam a prestação da assistência poderiam ser tratados de forma mais sistematizada, buscando alternativas que atendam às necessidades da população de forma geral. Este é um exercício que ainda não conseguimos resolver, talvez em função da falta de hábito de entendermos a Saúde de forma coletiva e tratarmos a assistência sob o ângulo de visão e das demandas das várias profissões.

Como os médicos e os profissionais de Enfermagem podem estreitar relações para obter avanços nos sistemas público e suplementar de Saúde?

Com a criação de pautas coletivas entre as entidades que representam os profissionais da Saúde e por meio de discussões e acordos firmados entre as instituições representativas. Isso fará com que, posteriormente, possamos aproximar e tratar os temas convergentes que atendam os interesses da profissão e dos usuários do sistema de Saúde. Aliás, o Coren-SP e o Cremesp desenvolveram esta sistemática de aproximação em várias oportunidades, nos últimos três anos, sendo que atualmente estreitamos ainda mais esta ação.

QUAL O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS INS-CRITOS NO COREN-SP?

Atualmente, são 456.047 inscritos ativos entre enfermeiros, obstetrizes, técnicos e auxiliares de Enfermagem.

EM 12 DE MAIO, É COMEMORADO O DIA MUN-DIAL DA ENFERMAGEM. COMO AVALIA O ATUAL CENÁRIO DA CATEGORIA?

O profissional de Enfermagem tem buscado aprimoramento e capacitação constantemente para melhorar a assistência ao usuário. Todavia, milhares de profissionais são submetidos a baixos salários, jornadas extenuantes, condições precárias de trabalho e inadequadas para o exercício profissional, exigindo grande esforço individual e coletivo para que estas situações desfavoráveis sejam revertidas. Agora é hora de resgate. Temos de unir todos os profissionais da Enfermagem em torno das lutas por valorização e por condições adequadas para uma assistência de qualidade aos cidadãos.

O PROJETO DE LEI 2295/00 ESTABELECE A JORNADA DE 30 HORAS SEMANAIS PARA A ENFERMAGEM. O QUE AINDA FALTA PARA A MEDIDA PASSAR A VALER?

A Presidente Dilma, na fase de candidatura de seu primeiro mandado, publicou uma carta apoiando e se comprometendo a lutar pela aprovação da jornada de 30 horas semanais. Na época, havia também o comprometimento do ministro da Saúde, entretanto, nos quatro anos de mandato, o projeto de lei não foi efetivado. Esta é uma luta de 50 anos. Cabe ainda perguntar por que somente a dupla jornada da Enfermagem é questionada, se outros trabalhadores da equipe de Saúde conseguiram e não ocorreram questionamentos relevantes sobre a questão, como os médicos, fisioterapeutas e assistentes sociais. Ainda não podemos olvidar da resistência dos representantes dos setores privados e filantrópicos e também da falta de politização dos profissionais de Enfermagem, que resulta na dificuldade de mobilização mais robusta e efetiva da categoria.

Quais os planos da nova diretoria do Coren-SP para a gestão 2015/2017?

Estamos empenhados em buscar, cada vez mais, aproximação com a categoria, priorizando ações voltadas à criação de políticas que atendam às expectativas da sociedade e assegurem, além do atendimento qualificado à população, a dignidade dos profissionais enfermeiros, obstetrizes, técnicos e auxiliares de Enfermagem.

FERIADO MAGNIFIQUE

VIAJE E RENOVE AS ENERGIAS

APROVEITE O FERIADO DE CORPUS CHRISTI PARA RELAXAR EM UM OÁSIS DE LAZER À BEIRA-MAR

Se deseja desfrutar de bons momentos, cercado pela natureza, mas sem abrir mão do luxo e do conforto, o **Sofitel Guarujá Jequitimar** é o destino ideal para um feriado magnifique.

O resort é cercado pelas águas cristalinas da paradisíaca Praia de Pernambuco, oferecendo aos hóspedes dias inesquecíveis, em uma estrutura impecável, com uma vista deslumbrante.

Durante todo o dia, o Sofitel conta com atrações para todos os gostos e idades, como beach games, festa temática, piquenique, desafios noturnos, música ao vivo e muito mais. Tudo para você recarregar as energias e se divertir como nunca.

Para quem deseja relaxar, o So Spa, um dos melhores spas do mundo, disponibiliza tratamentos relaxantes e estéticos, utilizando o melhor da cosmetologia francesa.







SOFITEL GUARUJĂ JEQUITIMAR.
VISTA PARADISÎACA E ESTRUTURA IMPECÂVEL
PARA UM FERIADO INESQUECÍVEL.



A culinária consagrada também está entre os pontos principais do hotel, que traz a culinária francesa, com toques dos sabores do Brasil, em três restaurantes comandados pelo premiado Chef Patrick Ferry.

Renda-se aos encantos do Litoral Paulista e tenha dias surpreendentes neste feriado. Tudo a menos de uma hora de carro de São Paulo e a apenas 15 minutos de helicóptero.

RESERVAS E INFORMAÇÕES

Sofitel Guarujá Jeguitimar

Av. Marjory Prado, 1100 - Praia de Pernambuco Guarujá - SP | Tel: 55 13 2104 2000 e-mail: sofiteljequitimar@sofitel.com www.sofitel-guaruja-jequitimar.com



Datafolha aponta que 70% dos pediatras sofrem agressões no trabalho

Psicológica, física e cyberbullying estão entre os relatos obtidos pela SPSP em pesquisa

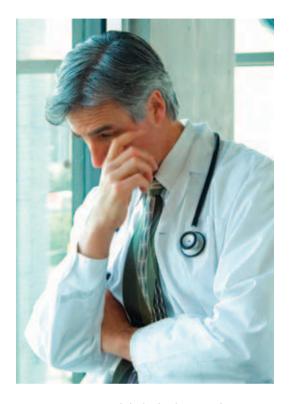
DA REDAÇÃO

e acordo com pesquisa encomendada pela Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) ao Instituto Datafolha, sete em cada 10 pediatras passaram por algum tipo de ato violento durante o exercício profissional. Destes, 63% relatam agressão psicológica, 10% física e 4% dizem ter vivenciado algum tipo de *cyberbullyng*. Quanto mais jovem, maior o registro de ataques: 74% dos que confirmaram algum episódio de agressão têm entre 27 e 34 anos, contra 43% para aqueles com 60 anos ou mais.

Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM) e da SPSP, aponta que os resultados da pesquisa refletem o problema estrutural de saúde do país, por conta do qual as pessoas não conseguem agendar consultas, seja no sistema público ou privado, e acabam tendo que recorrer aos pronto-socorros. Com isso, levam problemas rotineiros e ambulatoriais à linha de frente do atendimento, o que gera cinco, seis horas de espera em muitos casos.

"Para os pais, o problema dos filhos é sempre o mais grave e urgente. Quando o médico questiona o que levou a família ao pronto-socorro, por exemplo, que é de praxe, alguns se sentem ofendidos. Existe uma demanda muito grande por atendimento, especialmente nas áreas básicas como Pediatria, e sobrecarga de trabalho aos médicos, que chegam a atender 80 pacientes em um plantão de 12 horas", declara Marun.

O presidente da SPSP, Mário Hirschheimer, acrescenta que, "para agravar mais a situação, a rede pública remunera mal o médico, sobretudo quando comparada aos plantões na rede privada. Assim, os hospitais particulares estão absorvendo



praticamente a totalidade dos bons pediatras que são formados hoje em dia. Com a escassez de especialistas, estamos sujeitos a esse tipo de assédio, que sofremos constantemente".

Ainda de acordo com ele, o tripé falta de pediatras e de interesse dos novos médicos em seguir a atividade, remuneração baixa nos sistemas público e suplementar e más condições de trabalho disponíveis prejudica a qualidade do atendimento e afeta a relação entre as famílias dos pacientes e os médicos, tornando-se motivo para que os pediatras sintam-se ameaçados, desrespeitados e inseguros em sua área de atuação.

Por fim, o vice-presidente da SPSP e diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da APM, Clóvis Francisco Constantino, aponta que a inexperiência dos médicos jovens, que representam a maioria entre os agredidos, no relacionamento com os familiares dos pacientes, agrava a situação: "Atualmente, a formação médica em muitas escolas é insuficiente não apenas em termos técnicos, mas também em ética, humanitarismo e relação médico-paciente".



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

PROJETOS SOCIAIS IDEALIZADOS E IMPLANTADOS POR MÉDICOS OU ACADÊMICOS DE MEDICINA.

NAS ÁREAS DA: SAÚDE, SOCIAL, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE.

PREMIAÇÃO PARA OS VENCEDORES - 3 CATEGORIAS E 1 INCENTIVO

ACADÊMICOS

(Pessoa Fisica)

MÉDICOS

MÉDICOS (Pessoa Jurídica)

INCENTIVO R\$ 2.000,00

1° R\$ 6.000,00 2° R\$ 3.000,00 1° R\$ 8.000,00 2° R\$ 4.000,00 1° R\$ 13.000,00

2°R\$ 7.500,00

Poderá ser indicado para projetos inscritos em qualquer uma das categorias

Prazo para entrega dos projetos: De 01 de abril a 21 de agosto de 2015

Horário: 9h às 17h

Local para entrega dos Projetos

Associação Paulista de Medicina Depto. de Responsabilidade Social Av. Brig. Luís Antônio, 278 - Bela Vista CEP: 01318-901 - São Paulo, SP

Anúncio dos Vencedores e Solenidade de Premiação

Data: 27 de novembro de 2015, às 19h. Local: Sede Social da APM - Auditório Nobre Av. Brig. Luís Antônio, 278, 9° andar - Bela Vista CEP: 01318-901 - São Paulo, SP

Nota:

Os projetos deverão ser entregues pessoalmente ou via correios até 21/08/2015.

Não serão recebidos projetos via correios após o dia 21/08/2015. Não serão recebidos projetos encaminhados via e-mail.

Faça o download do Requerimento e Termo de Responsabilidade no site da APM (www.apm.org.br).

Realização:







Atividade "Calouro Brasil" foi realizada na Avenida Paulista

APM participa de ações voltadas aos cuidados com a saúde durante 1ª edição da Virada da Saúde

ADRIANE PANCOTTO

ealizada entre os dias 7 e 12 de abril, a Virada da Saúde, inédita em São Paulo, foi organizada pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade em parceria com a Prefeitura Municipal. A Associação Paulista de Medicina patrocinou duas importantes ações, que foram um circuito de palestras com influentes profissionais e a atividade Calouro Brasil, que espalhou pela Avenida Paulista acadêmicos de diferentes Faculdades da capital. Ambas com o objetivo de orientar sobre temas relacionados com saúde e qualidade de vida.

As palestras ocorreram no dia 8, na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, complexo do Memorial da América Latina, Barra Funda. Na abertura, Evangelina de Araujo Vormittag, diretora de Responsabilidade Social da APM e presidente do Instituto Saúde e Sustentabilidade, ressaltou a importância da abordagem de temas que são comuns à rotina médica. Nesse sentido, a psicóloga e antropóloga Susan Andrews, formada pela Universidade de Harvard e doutora em Psicologia

Transpessoal pela Universidade de Greenwich, falou sobre a necessidade de lidar com as dificuldades da profissão, como a longa jornada de trabalho e as situações de estresse.

Integrantes do Doutores da Alegrias, ONG fundada em 1991, Morgana Masetti e Thaís Ferrara trouxeram para o evento a reflexão sobre humanização nos ambientes hospitalares a partir da exibição de um vídeo com depoimento de três pacientes. Estes ressaltaram em suas falas o valor dos hospitais que já adotaram o modelo, em que atitudes responsáveis e afetuosas são a base dos atendimentos. As profissionais contaram também um pouco de suas próprias histórias: a psicóloga hospitalar que encontrou a figura do palhaço (Morgana) e a palhaça (Thaís) que passou a vivenciar o dia a dia dos hospitais.

O encerramento foi com o médico e professor da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) Paulo Saldiva, que tratou de temas conectados à garantia de qualidade de vida, englobando meio ambiente, obesidade e mobilidade urbana. Considerado um dos maiores especialistas do mundo em poluição atmosfé-





Acadêmicos de Medicina orientaram a população

rica e seus efeitos para a saúde, Saldiva aproveitou, entre os assuntos abordados, o incêndio no porto de Santos, analisando os efeitos da queima de todo o combustível à população local e às cidades vizinhas.

"É importante desmistificar a distância entre a saúde e seus profissionais do público. O papel do cidadão, na promoção de sua própria saúde e de seus familiares e amigos nos centros urbanos é o que mais conta nos dias atuais", explica Evangelina.

ESTUDANTES NA AVENIDA

No sábado, 11 de abril, a Avenida Paulista foi palco para diversas atividades realizadas por cerca de 100 acadêmicos. Em pontos estratégicos, grupos de alunos formados por veteranos e calouros abordavam as pessoas com panfletos explicativos sobre diferentes temas, ou eram abordados com questionamentos sobre a ação, como ocorreu diversas vezes com o grupo da Faculdade Getúlio Vargas (FGV). Com uma tenda sobre DSTs e HPV em frente ao Conjunto Nacional, próxima ao metrô Consolação, os alunos de Administração de Empresas, Administração Pública e Direito eram questionados sobre as doenças e maneiras de proteção.

No vão do Masp, acadêmicos da faculdade

de Medicina da Anhembi/Morumbi orientavam sobre incontinência urinária. Já os estudantes de Fisioterapia ensinavam exercícios para fortalecer a musculatura do assoalho pélvico, indicados para minimizar ou reabilitar as disfunções.

Próximo à estação Brigadeiro do metrô, alunos de Medicina da Uninove deram demonstrações em bonecos dos primeiros socorros a pessoas que sofrem parada cardiorrespiratória. A abordagem dos alunos da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) foi sobre diabetes e saúde da mulher. Na outra ponta da avenida, acadêmicos da Faculdade Santa Marcelina orientaram sobre doenças cardiovasculares e a importância da atividade física.

"A atividade é extremamente importante no sentido de estimular o calouro e o veterano com ações de cidadania. E para a APM, que busca aproximação com o médico jovem, é uma oportunidade de estar ao seu lado antes mesmo da formatura. A entidade acredita nesse modelo como coadjuvante da formação do médico", salienta a diretora de Responsabilidade Social da entidade.

Luta por mais tecnologia de ponta

Cardiologistas intervencionistas ressaltam a importância das tecnologias disponíveis,

ADRIANE PANCOTTO

s doenças cardiovasculares são as que mais matam no mundo e no Brasil. Somente o infarto agudo do miocárdio responde por quase 30% do total de óbitos, com mais de 100 mil mortes anuais no Brasil. Os dados da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI) e da Sociedade Brasileira de Cardiologia apontam para uma das áreas mais importantes da Saúde e que, embora venha acumulando importantes avanços no mundo inteiro, ainda enfrenta diversas limitações no Brasil. O que, na visão de boa parte dos médicos, justificaria a diminuição de interesse de recém-formados pela área.

A tecnologia possibilitou tratar pacientes multiarteriais com angioplastia, implantar válvula aórtica e fechar as Comunicações Interventricular (CIV) e Interatrial (CIA) de pessoas com doenças do coração, além de uma série de outras cardiopatias congênitas. São recursos utilizados há

anos na Europa e nos Estados Unidos, mas que para pacientes brasileiros não é fácil. Em conversa com a **Revista da APM**, especialistas apontaram essa e outras dificuldades que enfrentam no dia a dia e como é frustrante conviver com tantas barreiras na hora de tratar o doente.

Um exemplo são os entraves para a utilização de dispositivos, que chegam ao mercado com preço mais elevado e ficam mais acessíveis com o tempo. Foi o que ocorreu com os stents, que reduzem entre 30% e 40% as chances de uma nova obstrução de artéria e, mais recentemente, com os stents farmacológicos, disponíveis para uso desde o início dos anos 2000. A primeira solicitação de aprovação que a SBHCI fez ao SUS desse dispositivo foi em 2006, mas somente agora houve a incorporação do stent farmacológico na saúde pública, mesmo assim, com grandes limitações na sua indicação, estando disponível apenas para pacientes diabéticos e com lesões em vasos de fino calibre. A saúde suplementar incorporou os stents com mais rapidez, porém, ainda impõe várias limitações para sua

mas lamentam a

dificuldade de acesso no país

"Há um grande descompasso entre o que gostaríamos e o que podemos de fato realizar, pois é limitada nossa disponibilidade de equipamentos e dispositivos" Marcelo Cantarelli

utilização, burocratizando o processo.

Outro exemplo diz respeito à estenose aórtica, altamente prevalente entre os idosos – cerca de 3% da população mundial possui. Boa parte desses idosos tem mais de 75 anos, por isso apresenta alto risco cirúrgico, porque agregam outras patologias. A alternativa mais viável, que tanto aumenta a sobrevida como também melhora a qualidade de vida desses pacientes, é o Implante Transcutâneo de Válvula Aórtica, chamado de TAVI. O primeiro feito no mundo foi em 2002, pelo cardiologista francês Alain Cribier. No Brasil, a técnica existe há sete anos, mas com inúmeras dificuldades para ser executada.

"Há três anos, solicitamos a incorporação do TAVI na saúde pública e privada, e a resposta ainda é negativa, mesmo com a apresentação de evidências da eficiência da tecnologia. Nos Estados Unidos e Europa, a técnica é amplamente realizada, já que nada substitui a eficácia desse tratamento. Há um grande descompasso entre o que gostaríamos e o que podemos de fato realizar, pois é limitada nossa disponibilidade de equipamentos e dispositivos", afirma Marcelo Cantarelli, diretor da SBHCI.

Alexandre Cunha Abizaid, diretor Científico da Sociedade, aponta a judicialização como uma crescente na área, já que os tratamentos da Cardiologia Intervencionista são os únicos para muitos pacientes. "A Justiça está muito presente na área. Por exemplo, chega ao tribunal o pedido de um senhor de 80 anos que precisa tratar uma das válvulas, que está

entupida. Um procedimento com cirurgia mais complexa representa um risco muito maior para ele. Ao serem apresentadas todas as evidências, o juiz aprova. No caso dos stents de aorta, a maioria dos usuários vem de planos de saúde", acentua.

Já na rede pública, há o agravante de alguns procedimentos não terem liberação no Brasil. "Para o SUS, o investimento na criação de um centro completo de Cardiologia Intervencionista seria por volta de US\$ 1 milhão, que não representa tanto para o poder público, até pelo retorno que haverá, pois a eficácia dos procedimentos resultará em redução de outras intervenções médico-hospitalares. Para o paciente do SUS, os procedimentos ocorrem em hospitais conveniados", enfatiza o médico intervencionista Hélio Castello Júnior. Ele chama a atenção ainda para a quantidade de procedimentos realizados no Brasil, quando comparado a outros países. "Estamos muito atrás."





MERC - Soluções Empresariais

Qualidade em Serviços

Associados APM tem vantagens especiais!



- ✓ Carnê Leão
- ✓ IRPF -Imposto Renda Pessoa Física ✓ Livro Caixa
- ✓ Abertura e Encerramento de Empresa
- √ Folha de Pagamento (Doméstica)
 √ Assessoria Contábil, Fiscal e Trabalhista



■ ÁREAS DE ATUAÇÃO



"É um trabalho insalubre, com equipe à disposição do hospital o tempo todo, e com honorário extremamente achatado" Hélio Castello

DOZE ANOS PARA SE ESPECIALIZAR

Para poder atuar na área, além dos seis anos de faculdade, são necessários dois de especialização em Clínica Médica, outros dois em Cardiologia e mais dois anos em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista. O certificado da área de atu-

ação, emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedades Brasileiras de Cardiologia e de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, é entregue por meio de um processo de certificação, que inclui prova escrita e avaliação prática que compreende um cateterismo cardíaco em doença valvular ou estrutural e uma angioplastia coronária. Ambos os procedimentos são avaliados por uma banca presencial.

Para receber o título, é fundamental também a publicação de um trabalho em revistas indexadas da área. "Teoricamente, ao sair da faculdade, o médico está apto a realizar qualquer procedimento, porém, sabemos que não é assim para áreas específicas. É fundamental todo esse processo, o treinamento de qualidade para habilitar adequadamente", reforça Marcelo Cantarelli. Atualmente, o Brasil possui 33 centros de formação certificados pela Sociedade de Hemodinâmica, que tem cerca de mil sócios, formados nos centros oficiais. "O médico até pode atuar na área sem a certificação, mas do ponto de vista legal, ele estaria 'descoberto' em caso de algum problema", argumenta o especialista.

"A área é penosa do ponto de vista do tempo e o recém-formado pensa em todos esses pontos e no reconhecimento que terá como profissional. Além disso, o próprio perfil dos residentes mudou. Percebo, em muitos casos, não mais a mesma dedicação, o que se soma ao nível de formação oferecido por várias faculdades. Mas por outro lado, são pessoas globalizadas, com informações sobre outras especialidades, o que é positivo", destaca Alexandre Abizaid.

Depois do título, na avaliação de Hélio Castello Júnior, o profissional encontra um espaço bom no mercado de trabalho, no entanto, "como em todas as áreas, a concentração é na região Sudeste, o que gera competitividade principalmente em São Pau-

lo e faz com que muitas pessoas que se formam aqui não consigam se encaixar. E como muitos buscam se estabelecer em São Paulo, optam por deixar a área, atuando como cardiologista clínico".

O DIA A DIA DO INTERVENCIONISTA

A rotina do especialista é árdua e exige um esforço físico extra. Além do fato de trabalhar em pé, há o peso do avental de chumbo, o que torna os médicos vulneráveis a problemas de coluna, como lombalgias e hérnias de disco. O avental plúmbico protege o corpo dos efeitos da radiação, apesar de a tecnologia digital ter trazido mais tranquilidade do ponto de vista dos níveis de radiação a que estes profissionais ficam expostos diariamente.

Mesmo assim, são os médicos mais afetados por algumas doenças. "Ao longo dos anos, sofremos os chamados efeitos estocásticos e determinísticos da radiação, que são de curto e longo prazos. O nosso órgão mais sensível à radiação é o cristalino, por isso há incidência alta de catarata precoce entre os especialistas da área, principalmente entre os que não usam frequentemente os óculos de proteção. São frequentes também problemas da tireoide, o segundo órgão mais sensível à radiação, como alteração do metabolismo e câncer. Mesmo protegidas por luva de látex, é comum radiodermite nas mãos. Nas pernas, há queda de pelos nos locais que ficam abaixo do avental, não protegidos. Além de esterilização e aparecimento de cânceres múltiplos, esses em escala menor", pontua Marcelo Cantarelli.

Frente a esse cenário, há uma grande defasagem nos honorários. "É um trabalho insalubre, com equipe à disposição do hospital o tempo todo, e com honorário extremamente achatado. Em hospitais com estrutura e condições de trabalho, o cardiologista consegue salário razoável, com mais tempo para se dedicar a outras atividades. Porém, para o intervencionista, conseguir essa tranquilidade demora muitos anos. O que se recebe hoje pelos procedimentos é inferior proporcionalmente ao que se recebia no passado. Convênios menores chegam a pagar pelo procedimento o equivalente a apenas duas consultas médicas", lamenta Hélio Castello.





Dengue avança nas estatísticas

Brasil ultrapassa meio milhão de infectados e 220 novos casos ocorrem por hora no país

ALESSANDRA SALES

mportante transmissor da dengue, o Aedes aegypti se tornou o grande inimigo da sociedade nos últimos anos. Entre o1 de janeiro e 18 de abril, a doença viral registrou 745,9 mil casos de dengue, aumento de 234,2% se comparado com o mesmo período de 2014, de acordo com o último balanço divulgado pelo Ministério da Saúde.

O número, sem dúvida, é alarmante e pode ser ainda pior se considerarmos que ocorrem cerca de 220 novas notificações por hora. Nas 15 primeiras semanas deste ano, foram confirmados 229 óbitos, aumento de 44,9% em relação ao mesmo período do ano passado, com 158 mortes. Houve também aumento de 49,6% dos casos

graves, com 404 registros contra 270 em 2014.

A incidência de casos no Brasil para cada grupo de 100 mil habitantes é de 367,8, índice que para a Organização Mundial da Saúde (OMS) representa situação de epidemia (a classificação mínima de epidemia é de 300/100 mil habitantes). Considerando esta informação, sete estados estão em situação epidêmica: Acre (1064,8/100 mil), Tocantins (439,9/100 mil), Rio Grande do Norte (363,6/100 mil), São Paulo (911,9/100 mil), Paraná (362,8/100 mil), Mato Grosso do Sul (462,8/100 mil) e Goiás (968,9/100 mil).

De forma contínua no país, a dengue ocorre desde 1986, no entanto, o maior surto registrado até agora no Brasil ocorreu em 2013, com 1.452.489 casos. Para surpresa – ou não de algumas pessoas – o vírus da doença pode ser transmitido por duas espécies de mosquitos: o Aedes aegypti e o Aedes albopictus, este último detectado pela primeira vez no Brasil em 1986 e considerado também um componente vetor da febre amarela.

A maior incidência dos mosquitos é regis-

trada em terrenos baldios e fundos de quintais domiciliares. Até 2013, a classificação a partir das diretrizes adotadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) contemplava dengue clássica, dengue com complicações, febre hemorrágica e síndrome do choque da dengue. No entanto, desde o ano passado, passaram a ser adotados critérios de avaliação da doença classificados em dengue, dengue com sinais de alarme e dengue grave.

Diferente dos que já existem no Brasil, há confirmação científica de um novo tipo de dengue identificado na Ásia por biologia molecular. No entanto, até agora, não se confirmou surto ou risco de epidemia por esse novo vírus.

SINTOMAS DE CADA TIPO DE DENGUE

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Érico Arruda, o paciente com *dengue* apresenta febre, não mais que sete dias, e pelo menos duas das manifestações a seguir: náuseas ou vômitos, manchas no corpo (exantema), dores musculares ou nas articulações, na cabeça ou atrás dos olhos, prova do laço positiva e/ou diminuição dos leucócitos no exame de sangue. "É preciso, antes de tudo, conhecer o contexto epidemiológico, por exemplo, reconhecer se há dengue na área em que reside, trabalha."

Os sintomas evoluem um pouco mais quando se trata da *dengue com sinais de alarme*. Neste caso, a pessoa sente dor abdominal intensa, vômitos constantes, acúmulo de líquidos na barriga (ascite), no tórax (derrame na pleura) ou no coração (derrame pericárdico). A ultrassonografia, raio-x de tórax e o ecocar-

diograma são indicados para evidenciar o tipo de derrame. Também pode ocorrer sangramento na boca, gengiva ou, no caso das mulheres, vaginal. "A pessoa pode apresentar o que chamamos de letargia. E não está livre de acontecer o contrário, a irritabilidade", explica Arruda. Outros sintomas como a hipotensão (pressão baixa), aumento do fígado e o hematócrito muito elevado podem surgir.

Entretanto, o tipo mais crítico da doença, sem dúvida alguma, é a dengue grave. O indivíduo apresenta vômitos ou fezes com sangramento profundo. No sistema nervoso, evidencia uma manifestação de acidente vascular cerebral. "Um paciente nesta situação está com suas extremidades muito frias e a gente constata enchimento capilar retardado, quando se percebe dificuldade na circulação do sangue", esclarece o presidente da SBI.

Mesmo sem a manifestação de um derrame, o indivíduo pode vir a sofrer alterações de consciência, assim como outras complicações. As enzimas do fígado, quando muito elevadas, também podem representar dengue grave. A referência considerada normal é de 35/40 U/L e, quando acima de 1 mil, traduz uma importante inflamação neste órgão. "Embora a dengue grave não seja tão comum, não se pode dizer que é uma doença rara", reitera.

O QUE DETERMINA O TIPO DE DENGUE EM UMA PESSOA INFECTADA?

O vírus da dengue não define se a doença será grave ou menos grave. A resposta inflamatória depende do organismo do indivíduo, uma vez que a dengue já pode ser grave na primei-





"É preciso, antes de tudo, conhecer o contexto epidemiológico, por exemplo, reconhecer se há dengue na área em que reside, trabalha" érico Arruda

ra infecção. No entanto, para Arruda, a tendência de risco inflamatório se torna maior quando o paciente está na segunda ou terceira infecção.

A Plaquetopenia, caracterizada pela diminuição das plaquetas no sangue, também pode estar associada à denque. A

quantidade normal de plaquetas no sangue fica em torno de 150.000 e 400.000 por milímetro cúbico de sangue. "Quando este número está menor que 50 mil, o risco de sangramento aumenta, e requer monitoramento frequente. Por outro lado, elas, por si só, não caracterizam o agravamento da dengue. Não é porque as plaquetas estão baixas que a sua dengue é mais grave. Será mais grave por conta de outras complicações."

Diabetes, insuficiência renal, doença pulmonar e/ou cardíaca crônica são evidências que comprometem a resposta inflamatória de um paciente com dengue, o que torna a infecção mais grave em relação a um jovem saudável.

TRATAMENTOS E VACINA

A hidratação é o fator principal para o tratamento da doença. Pacientes que apresentam sinais de alarme requerem hidratação intravenosa, sendo o soro indicado nesses casos, uma vez que a hidratação oral pode não trazer a resposta necessária. Para diminuir a febre, os antitérmicos estão liberados, pois não modificam o prognóstico da doença. Érico Arruda alerta ainda para o paciente que aguarda horas na sala de espera de um hospital sem a ingestão de líquidos, podendo evoluir de um quadro simples para outro mais crítico.

"À medida que surgem complicações, a pessoa pode morrer. É importante evitar medicamentos que contêm Ácido Acetilsalicílico, contraindicado para pacientes com suspeita de dengue, pois diminui ainda mais a agregação das plaquetas. Isso vale também para alguns anti-inflamatórios, como Diclofenaco Sódico, Diclofenaco de Potássio e Ibuprofeno", finaliza Arruda.

Segundo informações do governo do estado de São Paulo, o Instituto Butantan aguarda a liberação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para iniciar a fase III do projeto de vacina contra a dengue, que prevê testar a imunização em 17 mil pessoas. A vacina visa proteger, em uma única dose, contra o vírus da dengue. As doses estão prontas e, se autorizada pelo órgão regulador, a medida pode antecipar em até dois anos o final dos estudos, permitindo que a vacina esteja disponível para distribuir à população brasileira por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) durante o ano de 2016. O prazo, originalmente previsto, era 2018.

O pedido de início da fase III não elimina nenhuma etapa do estudo e nem suprime o rigor e os critérios de segurança necessários à sua realização. Os resultados obtidos pelo Butantan, até o momento com a fase II de testes em humanos no Brasil (que já vacinou 175 voluntários dos 300 necessários), vêm confirmando o padrão de segurança. Todas as manifestações clínicas após a vacinação foram leves e esperadas e muito semelhantes a outras vacinas de vírus atenuados.

APM contra a dengue

Criado pela Câmara Municipal de São Paulo em 2004 e retomado neste ano, o Comitê Civil contra a Dengue tem como objetivo unir forças da sociedade civil para combater a epidemia da doença.

É constituído pela Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina (Cremesp), OAB-SP, Conselho Municipal de Saúde, Fiesp, Siemaco, Aprofem, Associação Comercial, Força Sindical, representantes da Polícia Militar e do Exército, além de sociedades de bairro, por iniciativa do médico e vereador Gilberto Natalini, que também recebe o apoio de outros vereadores de São Paulo.

Entre o final de março e o início de abril deste ano, o Comitê já realizou duas importantes reuniões. A APM participa da iniciativa com a divulgação constante de medidas preventivas sobre a doença, além de efetuar o cadastro de médicos voluntários que atendem pacientes com suspeita de denque.



Mais informações:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista São Paulo / SP Tels: (11) 3188-4235 / 4355 / 4327 Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 20h



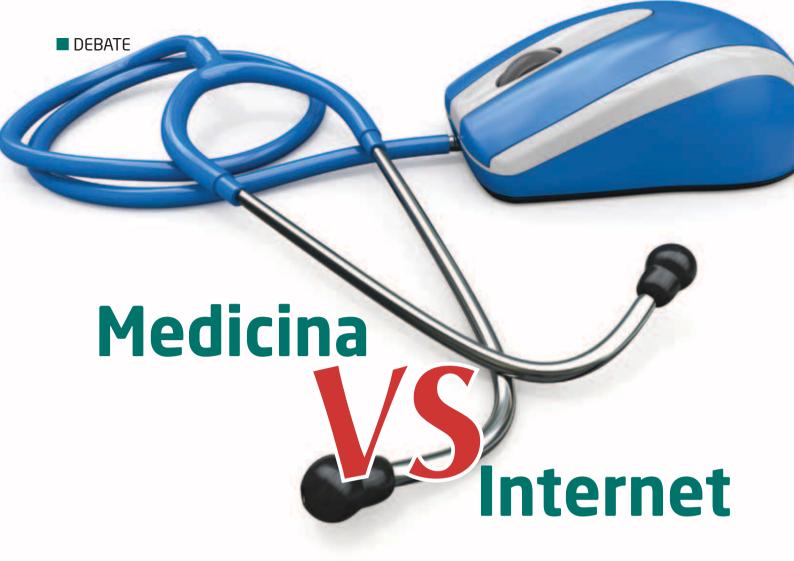
Pensando nisso, a APM criou a campanha de incentivo para pagamento da contribuição associativa em débito automático. Associados correntistas dos bancos Bradesco, Banco do Brasil*, Itaú e Santander já podem participar e ganhar 15% de desconto na primeira mensalidade paga em débito automático. Em breve, associados correntistas dos demais bancos também poderão aderir.

Acesse o site da APM, preencha a ficha de autorização e encaminhe para cadastro.atendimento@apm.org.br.

Mais comodidade e segurança para você!

Acesse www.apm.org.br e fique por dentro de tudo o que acontece.

^{*} Efetivação pela Internet, terminais de auto-atendimento ou em sua agência do Banco do Brasil.



De que maneira o Google e outras tecnologias modificam a relação médico-paciente

BEATRIZ FALCÃO*

Internet não só alterou a maneira como as pessoas se comunicam, como também modificou a relação entre médicos e pacientes. A grande quantidade de informações disponíveis faz com que, cada vez mais, as pessoas tenham acesso a dados que antes eram apenas destinados aos profissionais de Medicina. Ferramentas de busca, como o Google, são caminhos – muitas vezes pouco confiáveis, diga-se de passagem – para pesquisar sintomas, apurar indicações recebidas e questionar diagnósticos.

A Fiocruz realizou estudo intitulado

"A internet, o paciente expert e a prá-

tica médica: uma análise bibliográfica", que discorre sobre o indivíduo que, por conta do aumento de noções técnico-científicas disponíveis, passa a investigar sua saúde na rede. Lógico que há uma linha tênue entre informação e conhecimento.

"O paciente expert não é apenas informado. Ele se sente, de alguma forma, entendido em um determinado assunto", descreve o texto que analisou mais de 33 autores de 18 universidades que apresentam diferentes posicionamentos sobre a interferência desse comportamento na relação médico-paciente.

O ortopedista e professor convidado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Marcos Britto da Silva, mantém um blog com artigos de sua autoria (www.marcosbritto.com), com o objetivo de ser um canal de comunicação entre seus alunos e pacientes. A motivação em escrever para esse público surgiu do fato de já ter recebido pacientes com mais de vinte folhas impressas de buscas no Google com um determinado diagnóstico.

"O médico passa a ter dois trabalhos, o primeiro de convencer o doente de que não adianta você responder sobre o que está nos papéis e sim, dar uma oportunidade para que ele fale sobre o que anda sentindo", relata.

A tentativa de achar um diagnóstico pronto na Internet e apenas confirmá-lo durante uma consulta ou de testar o conhecimento do profissional esfria o relacionamento entre o médico e seu paciente. Para Antônio Carlos Lopes, diretor da Escola Paulista de Medicina (EPM/ Unifesp) e presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, certas pessoas invertem o caminho correto, que seria primeiro a consulta e depois uma eventual pesquisa na Internet.

"Isso porque não há uma relação sólida. Este relacionamento significa disponibilidade do profissional, não só quando está com o paciente à frente, é um contexto muito mais amplo. A responsabilidade do médico não termina na hora em que o paciente sai do consultório."

POSTURA DO MÉDICO

Rápida, ágil e sempre à mão, a Internet também pede cuidado durante a consulta. Às vezes, o paciente se sente desamparado e recorre ao 'Dr. Google'.

"Uma conduta possível é a de o médico disponibilizar informação online. Por exemplo, a atividade da Academia Americana de Cirurgiões Ortopédicos. Se você é um membro da Academia Americana, você pode ter um site pessoal, vincular informações e referenciar a leitura do paciente. No Brasil, isso já tem sido feito isso, mas ainda de maneira tímida", acrescenta Silva.

O paciente até pode aumentar seu conhecimento sobre um estado de saúde ou doença por meio da Internet, desde que receba acompanhamento médico, uma vez que as informa-

ções disponíveis podem ser incorretas, confundidas ou escritas por alguém que não tenha embasamento. Se antes o médico detinha o poder no consultório, agora tem uma relação com seu paciente reformulada, com uma interação fortalecida por esse estar mais informado.

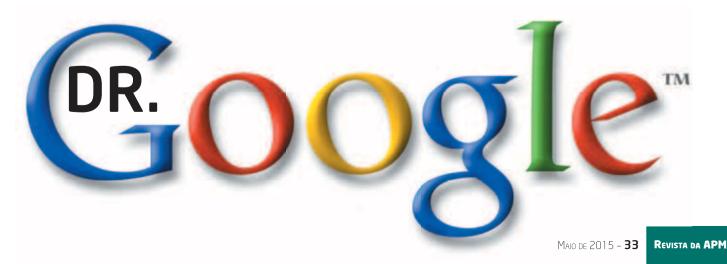
"Quando interessado, o paciente deve pedir recomendação ao médico sobre sites de confiança, nos quais possa se instruir corretamente sobre sua doença. Assim, evita-se que o indivíduo se automedique, retardando o diagnóstico e até prejudicando outras doenças existentes. A população precisa ouvir o médico antes de qualquer outra coisa", argumenta Lopes.

TRABALHO CONJUNTO

A busca no Google é um instrumento participativo para os pacientes, que pode influir e quiçá melhorar a relação com os profissionais da Saúde. A análise feita pelos pesquisadores da Fiocruz afirma que os médicos devem trabalhar com o paciente, ao invés de para ele. "Assim, precisam fornecer informações de boa qualidade, discutir questões referentes ao diagnóstico, tratamento e resultados, respeitando os desejos do paciente em relação à tomada de decisões."

Antônio Carlos Lopes conclui: "O médico nunca vai perder para a Internet, computador não escuta, apreende ou valoriza as necessidades físicas e emocionais de seus pacientes. A relação médico-paciente é humana e, na prática, para ser médico tem que gostar de gente, médico que não gosta de gente não serve para a profissão. Agora, também é preciso que o paciente não se prejudique com sites errados e procure sempre o médico".

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



Descontos imperdíveis para o Dia dos Namorados com o club|apm



Com tantas opções e preços especiais, você vai conseguir resolver o quebra-cabeça que é presentear nesta data

BEATRIZ FALCÃO*

resentear no Dia dos Namorados não é uma tarefa fácil. O artigo escolhido deve combinar com a pessoa amada, com o seu bolso, ser criativo e diferente do ano anterior. Por isso, para ajudar na tarefa dos apaixonados, o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina é a melhor opção.

Usar a criatividade é uma boa maneira de agradar o seu par. A **Imaginarium** é famosa em seus produtos inovadores e oferece para o associado APM 10% de desconto em toda linha de artigos para decoração, utilidades e itens de uso pessoal, na compra online. Também, a **Maria Presenteira** é destaque em originalidade. São itens de decoração, orga-

nização, móveis, uso pessoal, tecidos e adesivos para acertar no Dia dos Namorados, e com até 15% de desconto na loja online.

No site do **Walmart**, a variedade de opções pode te relembrar de algum item que a pessoa amada adoraria ganhar. Artigos de informática, telefonia, esporte, lazer, bebês e crianças e de beleza e saúde são encontrados com desconto de 10%. Muitas outras opções também estão disponíveis no hotsite exclusivo da **Fast Shop** criado para a Associação Paulista de Medicina, que oferece até 30% de desconto nos produtos da rede.

Que tal uma viagem romântica a dois? Associados APM têm descontos de 15% e facilidades de pagamento na rede de hotéis **Nacional-inn**, presente em 12 cidades brasileiras: Araxá, Barretos, Belo Horizonte, Campinas, Campos do Jordão, Curitiba, Limeira, Piracicaba, Poços de Caldas, Recife, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Salvador, São Paulo e Sorocaba.

Se as alternativas ainda não o satisfizeram, o Hotel Urbano é uma empresa especializada em pacotes de viagens com valores promocionais. Além dos descontos diferenciados que a empresa já oferece, o club|apm negociou mais 5% para os associados e seus dependentes, nos pacotes de viagens disponíveis no hotsite exclusivo. Não tem como errar no presente.

Quando se fala em Dia dos Namorados, flores sempre vêm à mente. Por isso, a Giulianna Flores oferece 20% de desconto em todas as compras online. Já a Cestas Michelli, que oferece cestas de café da manhã, chá da tarde, chocolate, com frutas, guloseimas e bebidas alcoólicas, concede 20% de desconto na compra online.

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

INFORMACÕES

Central de Relacionamento APM Tel: (11) 3188-4360/4579 E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADES

BOLLPI - ABSOLUTO DESIGN

A Bollpi traz para o mercado o melhor do design nacional e internacional em pisos cimentícios e porcelanatos premium.
Associados têm 10% de desconto nos pagamentos à vista ou em até 3 vezes.
Localização: São Paulo

PLAY TECH

A PlayTech oferece de 5% na compra de qualquer instrumento musical, acessórios ou equipamentos de áudio profissional. **Localização**: nacional (compra online)

CASA FLORA

Com mais de 40 anos de tradição, a Casa Flora atua no mercado premium enogastronômico. Oferece aos associados da APM um canal direto com atendimento personalizado, preço diferenciado e desconto* de 10% nas compras acima de R\$ 300 em produtos. Localização: São Paulo

WAI MART

Oferece até 10% de desconto em mais de 80.000 produtos.

Localização: nacional (compra online)

TAM

Descontos especiais para associados e seus dependentes.

Localização: nacional (compra online)

ACADEMIAS

LEVITAS

30% de desconto para associados e seus dependentes.

Localidade: São Paulo

VIVAVIDA FITNESS

Oferece 20% de desconto nos planos.

Localização: São Paulo

△ AGÊNCIAS DE TURISMOCOSTA AZUL TURISMO

A agência e operadora de turismo Costa Azul Viagens e Intercâmbio oferece de 5% a 10% de desconto.

Localização: Jales

WEB VIAGENS

Com roteiros para qualquer lugar do mundo, oferece desconto de 5% a 10%. **Localização**: nacional (compra online)

SELFTURISMO

Associado APM e funcionários têm 5% de desconto nos pacotes de viagens com pagamento entre 10 e 12 vezes sem juros. Localização: São Bernardo do Campo

STELLA BARROS

10% de desconto nos pacotes operados pela Stella Barrros e 5% nos demais pacotes nacionais e internacionais. **Localização**: São Paulo

■ BELEZA & BEM-ESTAR

SPA MED SOROCABA CAMPUS 40% de desconto na baixa temporada e 10% na alta temporada.

Localização: Sorocaba

REABILITA

Caracteriza-se por oferecer acompanhamento individual aos pacientes, com profissionais especializados e altamente competentes. Associados e seus dependentes têm de 10% a 20% de desconto.

Localização: São Paulo

BOTICA MAGISTRAL

Oferece aos associados 15% de desconto para produtos manipulados, com prazo de pagamento em até 30 dias ou no cartão. **Localização**: Presidente Prudente

JACQUES JANINE

Oferece 20% de desconto para cabeleireiro e estética corporal/facial, além de 10% de desconto para manicure e depilação. **Localização**: São Paulo – unidade Brooklin

BRINQUEDOS

RI HAPPY

10% de desconto em uma lista de brinquedos selecionados, e 5% nos demais produtos da loja online. **Localização**: nacional (compra online)

CÂMBIO

CONFIDENCE CAMBIO

Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas. **Localização**: consulte o Clube de Benefícios (somente compras por telefone)

COTAÇÃO – DTVM

1,5% de desconto (conforme taxa de câmbio do dia) concedido em todas as moedas disponíveis. Os associados contam também com o serviço Delivery e o Programa Smiles, da Gol (cada lote de USD 1000,00 equivale a 100 milhas). Localização: consulte o Clube de Benefícios – somente compras por telefone.

CASA & DECORAÇÃO

MOLDURA MINUTO

No espaço Moldura Minuto Gabriel, os associados têm 30% de desconto no

pagamento à vista e 20% no pagamento a prazo. Parcelamento em até 4 vezes. **Localização**: São Paulo

SEGATTO

A Segatto Alameda Gabriel oferece 30% de desconto aos associados, em até 5 vezes no cheque ou boleto.

Localização: São Paulo e Santos

TECNIFORMA

Projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados). Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados têm 20% de desconto no pagamento à vista, e 10% em até 10 parcelas, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor total da compra.

Localização: São Paulo

CURSOS

SPAZIO ITALIANO

Associado APM tem 10% de desconto nos cursos ministrados nas escolas e nos cursos in-company, abrangendo a região do ABC e São Paulo.

Localização: Santo André

MACKENZIE

Oferece de 15% a 30% de desconto, de acordo com a tabela disponível no site do clublapm.

Localização: São Paulo

GANEP Educação é a maior instituição especializada em terapia médiconutricional no Brasil e oferece 20% de desconto em todos os cursos de atualização a distância.

Localização: nacional (online)

DDOCES & CAFÉS

HAVANNA

15% de desconto na compra de qualquer produto.

Localização: nacional (compra online)

TRES (3CORACOES)

20% de desconto na compra de qualquer máquina de multibebidas.

Localização: nacional (compras online)

DEDITORAS & LIVRARIA

GEN- GRUPO EDITORIAL NACIONAL 20% de desconto no catálogo de obras da área da saúde (livros impressos e eletrônicos) da Guanabara Koogan, Santos, Roca e ACF Farmacêutica, selos editoriais integrantes do GEN | Grupo Editorial Nacional.

Localização: nacional (compra online)

CLUBE DE BENEFÍCIOS

MOJI LIVROS

10% de desconto em qualquer produto da livraria. Apenas para pagamentos à vista e em dinheiro.

Localização: Moji Mirim

ELETRODOMÉSTICOS

BRASTEMP/CONSUL

Até 30% de desconto no pagamento em até 10 vezes no cartão de crédito. Entrega em todo o Brasil.

Localização: nacional (compra online)

CLUBE DO LAR

O Clube do Lar é uma loja virtual do grupo Latina com mais de 2.000 produtos e entregas em todo o Brasil. Associado, funcionário e seus dependentes têm até 40% de desconto. Localização: nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

FAST SHOP

Até 30% de desconto nos produtos do Fast Shop.

Localização: nacional (compra online)

FAST MALL

Associados e seus dependentes têm 15% de desconto em todos os produtos disponíveis no hotsite.

Localização: nacional (compra online)

ESTACIONAMENTO

AIRPORT PARK

Associado e seus dependentes têm 15% de desconto nas compras online no Airport Park - Aeroporto de Guarulhos.

Localização: nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

GIULIANA FLORES 20% de desconto em todos os produtos do site.

Localização: nacional (compra online)

VITÓRIA RÉGIA

Oferece 15% de desconto nas compras à vista e 10% nas compras a prazo, em até três parcelas – decorações em flores, flores tropicais, arranjos, rosas para presente, casamento, buquês de noiva, orquídeas e flores naturais.

Localização: Presidente Prudente

HOTÉIS & VIAGENS

POUSADA VILLA HARMONIA

Oferece 20% de desconto no valor da diária e um delicioso vinho para os associados. Localização: Rio de Janeiro

HOTEL NACIONAL INN Descontos de 15%, além de promoções que estiverem sendo realizadas. Localização: presente em 12 cidades do Brasil

HOTEL URBANO

5% de desconto para associados e seus dependentes, nos pacotes de viagens disponíveis no hotsite.

Localização: nacional (compra online)

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SOLUTION SERVICE INFORMÁTICA Oferece 20% de desconto em qualquer valor de mão de obra. Especializado em suporte e assessoria técnica, tem total disponibilidade para os serviços.

Localização: Botucatu

SONY VAIO

Loja online disponibiliza até 20% de desconto.

Localização: nacional (compra online)

■ INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto sobre a Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas. 50% de desconto sobre a Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US\$ 80 de desconto sobre a Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral. US\$ 100 de desconto para o programa de High School nos EUA. US\$ 80 de desconto para o programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de USD 200 para seguro de viagem internacional.

Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO TERRA DA GAROA

Associados, dependentes e funcionários da APM pagam tarifa única de R\$ 170 + Welcome Drink às quintas-feiras e aos sábados, para assistir ao musical SAMPA. No pacote, jantar (incluso entrada, prato principal e sobremesa) e show.

Localização: São Paulo

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

NOSSA FROTA

Oferece desconto de 15%, independentemente do veículo ou prazo de locação.

Localização: Presidente Prudente

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SECOL HOME CENTER

10% de desconto no pagamento à vista, com prazo de 30 dias, ou em 12 vezes no cartão de crédito. Frete grátis para um raio de 150 km. Localização: Fernandópolis

RESTAURANTES & BEBIDAS

BAR 33

Oferece 10% de desconto no total do consumo da mesa. Localização: Presidente Prudente

SERVICOS

ARTE MAIS CULINÁRIA 10% de desconto em todos produtos e serviços. Localização: São Paulo

IMPERADOR DESPACHOS

Oferece 15% de desconto nos seguintes serviços: transferência e licenciamento de veículos, renovação da CNH, passaporte, alienação de veículos, CNH internacional, 2º via de documentos e veículos o KM. Localização: Presidente Prudente

DUSO PESSOAL

CENTAURO

12% de descontos em todo o site, exceto nas marcas Breezer, Caloi, Fuji, Garmin, GT, KHS, Kikos, Soul Cycles, e linha Adidas Springblade.

Localização: nacional (compra online)

OÓPTICA

MODELO

12% de desconto nas compras à vista e 5% no pagamento parcelado. Localização: São Paulo

■ VEÍCULOS

O associado APM tem 10% de desconto em todo o setor de peças, nos pagamentos à vista e em até 3 vezes.

Localização: São Paulo

ACESSE AGORA MESMO

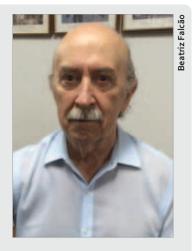
www.apm.org.br/clubedebeneficios. Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/ funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO

O interesse de Luiz Xavier em se tornar associado da APM se deu pela estrutura que a entidade oferece e por sua representatividade da classe médica. Associado desde 1965, o anestesiologista participa de cursos promovidos pela Associação e já utilizou os serviços de auxílio para obtenção de passaporte e os relacionados ao Detran-SP.

Além de leitor assíduo da *Revista da APM*, Xavier doou recentemente para a Biblioteca da entidade um livro sobre Parasitologia datado de 1922, de autoria de um professor francês que passou pela FMUSP. A obra agora faz parte do acervo da APM, que conta com raros escritos da Medicina entre seus mais de 30 mil títulos, incluindo livros, revistas e periódicos.



LUIZ XAVIER

Especialidade: Anestesiologia **Naturalidade:** Lins (SP)

Graduação: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Ano de formação: 1962 Cidade onde atua: São Paulo Associado desde: 1965

Incentivando a cultura







Às empresas
que participam dos
projetos que despertam
o interesse pela
cultura na área médica
e na sociedade, o
nosso muito obrigado!













Simplificando a vida dos médicos



Empresas parceiras da APM oferecem desconto nos serviços contábeis para gestão do consultório

GIOVANNA RODRIGUES

lém de cuidar de sua representação na sociedade, defesa profissional e educação continuada, a Associação Paulista de Medicina está sempre preocupada em ajudar a simplificar o atribulado dia a dia dos médicos. Por isso, oferece diversos serviços e parcerias com esta finalidade.

É o caso da AGL Serviços Contábeis e Administrativos e da Merc Soluções Empresariais, que concedem 10% de desconto sobre o valor dos serviços aos associados da APM. Ambas oferecem atendimento por profissionais com conhecimento específico sobre o mercado da saúde.

Ao invés de ter que procurar um contador no mercado, os médicos associados podem contratar uma das empresas parceiras da APM para ajudar na gestão do consultório, em serviços como livro-caixa, carnê-leão, folha de pagamento etc. Além do desconto, contam com a idoneidade e qualidade reconhecidas das duas empresas no mercado.

Para mais informações sobre as parcerias, entre em contato com o Departamento de Serviços da Associação Paulista de Medicina, pelos telefones (11) 3188-4371/4274/4354/4272/4352/4377, ou diretamente com as empresas:

AGL Serviços Contábeis e Administrativos www.aglcontabilidade.com.br (11) 5575-7328

MERC Soluções Empresarias www.mercempresarial.com.br (11) 3105-3822 / 3105-7566

Dúvidas contábeis

Por meio do Portal da APM (www.apm.org.br) ou e-mail comunica@apmcorp.org.br, os associados podem enviar eventuais dúvidas contábeis, que são respondidas gratuitamente por profissionais da AGL Serviços Contábeis e Administrativos e da Merc Soluções Empresariais.

As respostas são enviadas por e-mail aos médicos e publicadas na *Revista da APM* e outros veículos da comunicação da entidade, para consulta de todos.

DÚVIDAS CONTÁBEIS_\\

Cristiane Quispe Marquez – Trabalho em dois postos AMA Especialidade (CNPJ diferentes) e sou sócia em uma empresa de saúde (Ltda) com meu pai, que também é médico. Com essa empresa, nós prestamos serviços em nosso consultório, atendendo a convênios de saúde na sua maioria. Mas quando fazemos consultas particulares e procedimentos de Escleroterapia, emitimos cada um o próprio recibo com CPF próprio. E eu ainda trabalho em um ambulatório de um convênio, como pessoa jurídica, usando essa nossa empresa Ltda. Isso está correto? É legal, ou temos que escolher apenas uma maneira de trabalho? Eu devo me considerar uma médica autônoma, funcionária ou pessoa jurídica? Posso fazer livro caixa?

Os procedimentos estão corretos. É possível ter rendimentos por meio de CLT, autônomo e PJ paralelamente. Porém, isso é possível desde que estejam declarados no Imposto de Renda da pessoa física. A orientação seria emitir nota fiscal da pessoa jurídica para os pacientes particulares, desta forma paga-se menos impostos e evita-se a escrituração do livro caixa.

Vanessa Nishiyama – Contratei um contador para abertura de empresa com outro colega médico, no sistema de sociedade simples. Fizemos o contrato social, o registro do Cremesp, CNPJ, e estamos aguardando o CCM. Gostaria de saber quais são os impostos que devemos pagar.

Se a empresa for uniprofissional, os impostos são IRPJ, CSSL, PIS, Cofins. No total, a carga desses impostos é de 11,33%. Se for no sistema Empresaria Limitada ou EIRELI, os impostos são IRPJ, CSSL, PIS,

Cofins e ISS, somando uma carga tributária de 13,33%.

Patricia Cozzi - Boa tarde. Tenho uma empresa medica S/S Ltda, uniprofissional, meu marido, que também é medico (categoria: prestação de serviços médicos por meio de contratos e convênio com terceiros / clínica médica). Estou abrindo o meu consultório de dermatologia e tenho que pedir alvará de funcionamento, cadastro na Vigilância Sanitária, CNES, Limpurb. Gostaria de fazer tudo na forma PJ, pela minha empresa. É necessário alterar o endereço do contrato social da empresa para o endereço do consultório? É necessário alterar a categoria/classificação da empresa? (eu e meu marido somos PJ em outros hospitais).

Sim. Neste caso, especificamente, faça alteração contratual com a mudança do endereço e atualize as licenças da empresa. Dessa forma, você e seu esposo continuam emitindo nota fiscal para os hospitais, convênios, clínicas e para paciente do consultório. Além disso, você terá economia de imposto emitindo a nota no formato PJ.

INFORMAÇÕES

E-mail: comunica@apmcorp.org.br Consultoria: AGL Serviços Contábeis e Administrativos e Merc Soluções Empresariais



RADAR MÉDICO

Florisval Meinão passou a ocupar a cadeira 97



Presidente da APM tornase membro da Academia de Medicina de São Paulo

Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina, tomou posse da Cadeira 97 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Luiz Gonzaga Amarante Cruz, e ocupada anteriormente por Manoel Ignacio Rollemberg dos Santos. Akira Ishida, 4º vice-presidente da APM, representou a Diretoria da entidade.

Também foram empossados Paulo José Leme de Barros (Cadeira 3, patrono Rodolpho de Freitas); Luís Garcia Alonso (Cadeira 37, patrono Manoel Dias de Abreu); Cláudio Luiz Lottenberg (Cadeira 60, patrono Giovanni Baptista Líbero Badaró); e Manlio Basilio Speranzini (Cadeira 114, patrono Eurico Branco Ribeiro).

A mesa solene foi composta por José Roberto de Souza Baratella, presidente da Academia, José Luiz Gomes do Amaral, representando a Academia Nacional de Medicina e a Associação Médica Mundial, Floracy Gomes Ribeiro, assessora de gabinete do secretário estadual de Saúde de São Paulo, e Otelo Chino Júnor, representando o Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), além de Akira Ishida.

APM e Cremesp promovem Simpósio sobre o Centenário do Genocídio Armênio

O Simpósio "As Marcas da Negação - Centenário do Genocídio Armênio", realizado no auditório do Cremesp em 25 de abril, teve apoio do Comitê Brasileiro do Centenário do Genocídio Armênio e foi coordenado pelo 1º secretário do Comitê Científico de Medicina Psicossomática da APM, Sérgio Ricardo Hototian, e pelo vice-corregedor do Cremesp, Krikor Boyaciyan.

O evento discutiu a negação, pela comunidade internacional, da existência do genocídio armênio praticado por turcos otomanos há cem anos e a luta da comunidade armênia pelo reconhecimento do massacre que deportou e dizimou cerca de 1,5 milhão de habitantes do país na época.

A mesa de abertura contou com a participação do embaixador da República da Armênia no Brasil, Ashot Galoyan, da Cônsul-Geral Honorária da República da Armênia em São Paulo, Hilda Diruhy Burmaian, e do vice-reitor da Universidade de São Paulo,



Evento reuniu integrantes da comunidade armênia

Vahan Agopyan. O Simpósio teve também a presença do presidente do Comitê Brasileiro do Centenário do Genocídio Armênio, João Carlos Boyaciyan, que informou que o dia 24 de abril foi reconhecido como o Dia do Genocídio Armênio por meio de decreto do governo do Estado de São Paulo.

VI Congresso Paulista de Medicina do Trabalho

No início de maio, a APM e as Associações Nacional e Paulista de Medicina do Trabalho promoveram a sexta edição do Congresso Paulista de Medicina do Trabalho "Prof. Dr. Luiz Carlos Morrone" e primeira edição do Seminário Paulista de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Trabalho, que reuniu centenas de pessoas e os mais importantes nomes da área.

O diretor Científico da APM, Paulo Andrade Lotufo, participou da cerimônia de abertura, que teve apresentação do Coral Graber e foi seguida de debate sobre "A necessária abordagem multiprofissional e multidisciplinar dos novos desafios em saúde e segurança no trabalho". A rica programação do evento foi



Evento teve rico conteúdo científico

dividida em 16 simpósios, além de três simpósios satélites, discussões de temas livres, encontros e nove painéis, que trouxeram atualização profissional sobre os mais diversos temas pertinentes à especialidade.



Relatórios, balanços e atas foram aprovados

Assembleia de Delegados reúne representantes da APM

A primeira Assembleia Ordinária de Delegados da Associação Paulista de Medicina de 2015 ocorreu no dia 11 de abril, na sede da entidade, em São Paulo, e reuniu presidentes de Regionais e a diretoria executiva da APM. O relatório anual de atividades da diretoria e o balanço patrimonial das demonstrações financeiras de 2014, com parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados por unanimidade, assim como a ata da Assembleia de Delegados de 8 de novembro de 2014.

Os participantes também discutiram a construção do novo prédio da APM e votaram a favor da revisão do projeto. Por conta disso, em breve haverá outra Assembleia para detalhar as mudanças da proposta e definir os próximos passos da obra. Elogiado e aplaudido pelo trabalho que vem desempenhando nos últimos anos, o presidente da APM, Florisval Meinão, mencionou preocupação com o atual cenário econômico do país e futuro da entidade.

Central de Relacionamento da APM tem novo horário de atendimento

Desde o início de maio, a Central de Relacionamento da Associação Paulista de Medicina passou a atender em novo horário: de segunda a sexta, das 8h às 18h3o. O departamento é responsável pelo atendimento exclusivo dos associados, com esclarecimento de dúvidas sobre filiação e outros serviços da APM. Contate: (11) 3188-4270 / 4360 / central. relacionamento@apm.org.br.

ERRATA

Na matéria *Um abraço na Catedral da Sé em defesa do SUS* (pág. 12), edição de abril, os valores corretos são: "O projeto popular Saúde+10 (...) não vai passar de 90 bilhões de reais por ano. Para que o SUS realmente funcione, ele precisa no mínimo de 150 bilhões de reais."

COMUNICADO

Em cumprimento à decisão proferida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, nos autos do Processo Administrativo nº 08012.006647/2004-50, instaurado "ex oficio" pela Secretaria de Direito Econômico – SDE/MJ em face da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA – APM, do CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREMESP e do SINDICADO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO – SIMESP, vimos, por meio desta, comunicar aos Associados desta Associação, o teor da presente decisão, a saber.

DOU

Publicação: terça-feira,

17 de março de 2015. Arquivo: 10

Publicação: 10 Ministério da Justiça ATA DA 60º SESSÃO ORDINÁRIA DE JULGAMENTO

Às 10:12h do dia onze de março de dois mil e quinze, o Presidente do Cade, Vinícius Marques de Carvalho, declarou aberta a presente sessão. Participaram os Conselheiros do Cade, Ana Frazão, Marcio de Oliveira Júnior e Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo. Presentes o Procurador-chefe da Procuradoria Federal Especializada junto ao Cade, Victor Santos Rufino, o representante do Ministério Público Federal junto ao Cade, Lafayete Josué Petter, e o Secretário Substituto do Plenário, Paulo Eduardo Silva de Oliveira.

IULGAMENTOS

5. Processo Administrativo no o8o12.006647/2004-50 Representante: SDE Ex Officio Representados: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP, Associação Paulista de Medicina - APM e Sindicato dos Médicos de São Paulo – SIMESP Advogados: Alessandro Piccolo Acayaba de Toledo, Antônio Carlos Mendes, Bianca de Filippo Turati, Edson Gramuglia Araujo, Fábio Carneiro Bueno Oliveira, Francine Curtolo Acayaba de Toledo, Fernando Acayaba de Toledo, Giselle Crosara Lettieri Gracindo, Lucas Gieron Fonseca e Silva, Marisa Fátima Galeski, Rodrigo Octávio Broglia Mendes, Takao Amano, Thalita Abdala Aris, Venicio Di Gregorio e outros Relator: Conselheiro Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araujo Impedido o Presidente do Cade, Vinícius Marques de Carvalho. Presidiu a Conselheira Ana Frazão. Manifestou-se o advogado Edson Gramuglia Araujo pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo -SIMESP. Após o voto do Conselheiro Relator pela condenação dos Representados pela prática de infração à ordem econômica prevista no art. 20, inc. I, II, III e IV, c/c art. 21, inc. II, V, X e XIV, ambos da Lei 8.884/94, com aplicação de multa ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) no valor de R\$ 212.820,00 (duzentos e doze mil, oitocentos e vinte reais); à Associação Paulista de Medicina (APM), no valor de R\$ 85.128,00 (oitenta e cinco mil, cento e vinte e oito reais); ao Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP), no valor de R\$ 85.128,00 (oitenta e cinco mil, cento e vinte e oito reais); bem como multa diária de R\$ 5.320,50 (cinco mil, trezentos e vinte reais e cinquenta centavos), em caso de continuidade da conduta; e às demais obrigações: a) que abstenham-se de fixar tabelas de preços mínimos, promover boicotes e paralisações

no atendimento de planos de saúde e obrigar médicos a adotarem a tabela de preços estabelecida com ameaça de investigação disciplinar; e b) que os Representados comuniquem a presente decisão a cada um dos seus filiados/associados, o que deve ser comprovado perante o CADE em até 30 (trinta) dias contados da publicação da decisão no Diário Oficial da União; manifestou-se a Conselheira Ana Frazão acompanhando o voto do Conselheiro Relator com ressalva no que se refere exclusivamente aos honorários relativos a serviços prestados pelos médicos, que estariam acobertados pela excludente de ilicitude relativa ao exercício do poder compensatório, e divergindo no tocante à dosimetria das penas, para que fossem aplicadas multas nos seguintes valores: a) ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) no valor de R\$ 85.128,00 (oitenta e cinco mil, cento e vinte e oito reais); b) à Associação Paulista de Medicina (APM), no valor de R\$ 63.846,00 (sessenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis reais); e c) ao Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP), no valor de R\$ 63.846,00 (sessenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis reais); bem como em parte das obrigações acessórias. Decisão: O Plenário, por unanimidade, determinou a condenação dos Representados e, por maioria, aplicou as multas e obrigações acessórias constantes do voto do Conselheiro Relator. Vencida a Conselheira Ana Frazão no tocante à dosimetria das penas e em relação à parte das obrigações acessórias. Às 12:45h, o Presidente do CADE suspendeu a sessão. Os trabalhos de julgamento foram retomados às 14:38h. APROVAÇÃO DA ATA O Plenário, por unanimidade, aprovou a ata desta sessão. Às 16:38h do dia onze de março de dois mil e quinze, o Presidente do Cade, Vinícius Marques de Carvalho, declarou encerrada a sessão. Ficam desde já intimadas as partes e os interessados, na forma dos §10 e 20 do artigo 105 do Regimento Interno do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - RICADE, quanto ao resultado dos julgamentos do Plenário do Tribunal dos seguintes itens da ata, cujas respectivas decisões foram juntadas aos autos e estão disponíveis para consulta na unidade de andamento processual: itens 01, 03, 04, 05, Embargo de Declaração no Processo Administrativo o8012.005374/2002-64, Embargo de Declaração no Processo Administrativo 08012.002381/2004-76, Embargo de Declaração no Processo Administrativo 08012.011027/2006o2, Embargo de Declaração no Processo Administrativo 08012.008507/2004-16 e Embargo de Declaração no Ato de Concentração no 08700.005719/2014-65.

São Paulo, 24 de abril de 2.015 Associação Paulista de Medicina"

RADAR REGIONAIS

Regionais do ABC realizam IV Simpósio de Patologia Clínica

A guarta edição do Simpósio de Patologia Clínica do ABC ocorrerá em 30 de maio, promovido pelas Regionais de Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema e São Caetano do Sul da Associação Paulista de Medicina e sob coordenação dos médicos Fernando Kooro, Nadjanara Dorna Bueno e Teobaldo Antônio de Carvalho. Entre os temas, "Marketing Aplicado às Empresas de Saúde" e "Abordagem Laboratorial das Infecções emergentes: dengue, febre chikungunya e ebola".

O evento tem apoio da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, do Centro de Estudos Hospital e Maternidade Brasil e da LAFT - Comércio de Equipamentos e Reagentes para Laboratórios. Para inscrições e mais informações: (11) 4330-6166/ 4125-6123 / administracao@apmsbc.org.br.

Marília promove palestra sobre contabilidade para médicos

Dmed, as vantagens da Medicina como pessoa jurídica, benefícios tributários de acordo com o Simples Nacional, a responsabilidade por erro médico e a blindagem patrimonial e economia tributária para autônomos, consultórios, clínicas e laboratórios foram alguns dos temas abordados na palestra promovida pela APM de Marília no início de março.

O evento, gratuito e aberto ao público, ocorreu em parceria com a AOM Assessoria e Consultoria Jurídica e Contábil e teve como palestrantes Adriano de Oliveira Martins, José Carlos dos Santos e Raphael Domingues Ohara.



Especialistas da empresa AOM falaram ao público



Semana de Saúde Mental em Botucatu

Sucesso de público, a série de palestras abertas à comunidade, promovida pela Regional de Botucatu da APM em março, abordou vários temas da área, com média de público de 400 pessoas em cada encontro.

A iniciativa surgiu da constatação de médicos de que muitas informações científicas atuais não chegavam à população. O evento ocorreu no Cine Nelli, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e apoio da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp, Unimed de Botucatu, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu-Unesp, CAIS - Professor Cantídio Botucatu-SP, Associação Arte e Convívio e Fórum de Saúde Mental de Botucatu.



Educação continuada e eventos sociais em laú

O Grupo de Otorrinolaringologistas de Jaú e região está promovendo uma série de eventos de educação continuada na Regional da APM, como as discussões em 17 de março, sobre "Ronco e Apneia do Sono", e nos dias 19 de maio, 18 de agosto e 20 de outubro.

Muitas atividades sociais, como a palestra "O Milagre da Vida", com o psicólogo Cássio Ropelato, que reuniu mais de 120 pessoas no anfiteatro da entidade em 9 de março, também estão programadas. Mais informações com a Regional: (14) 3626-1044 / jau@apm.org.br.

Apresentação musical abriu a série de palestras à comunidade

AGENDA CULTURAL

AULAS COM HORA MARCADA

Piano - Prof. Gilberto Gonçalves

Aulas com hora marcada:

duração de 1 hora

Valor mensal: R\$ 140 (associados)

e R\$ 470 (não associados)



Língua Francesa – Profa. Selma Vasconcellos

Aulas com hora marcada: duração de 1 hora

Valor mensal: R\$ 180 (associados)

e R\$ 360 (não associados)

Língua Árabe - Profa. Samaher Jabali

Quartas-feiras, hora marcada entre 16h às 20h

- Aula individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados)
- Aula em grupo (3 a 10 pessoas), com duração de 1h30: R\$ 110 (associados)

e R\$ 220 (não associados)





CINE DEBATE

26 de junho - 19h

Auditório da APM – Entrada franca

SOB O SOL DA TOSCANA

EUA/ITA, 2003 – Romance. 113 min.

Dir.: Audrey Wells

Com: Diane Lane, Sandra Oh, Lindsay Duncan Sinopse: A escritora Frances Mayes leva uma vida feliz em San Francisco, até que se divorcia de seu marido. Triste e deprimida, ela decide mudar radicalmente de vida e compra uma chácara em Toscana, para descansar e poder terminar em paz seu novo texto. Porém, enquanto ela cuida da reforma de sua nova casa, acaba conhecendo um novo homem, que reacende sua paixão.

Debate: Felicidade é a arte do encontro consigo mesmo

CHÁ COM CINEMA

11 de junho – 14h – Auditório da APM – Entrada franca **A PANTERA COR-DE-ROSA**

(EUA-1963) - Comédia/Crime. 115 min.

Dir.: Blake Edwards

Com: David Niven, Peter Sellers, Robert Wagner Sinopse: Ao chegar a uma estação de esqui na Suíça com uma gema conhecida como a Pantera Cor-de-Rosa, a princesa Dala conhece o sofisticado Sir Charles, sem desconfiar que ele é um famoso ladrão de joias: o Fantasma! Entra em cena o Inspetor Jacques Clouseau, o policial mais desastrado que já tropeçou em um vaso.



DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA

Reservas de lugares: (11) 3188-4281 — eventosculturais@apm.org.br www.apm.org.br — Aba Sociocultural — Agenda sujeita a alterações

LITERATURA_1/M

MANUAL ACADÊMICO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

O livro, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, foi escrito por acadêmicos e professores da área. Didático, proporciona aprendizado acessível para os profissionais envolvidos com a subespecialidade.

Autores: Gabriel R. Liguori, Leila Nogueira Barros, Davi Freitas Tenório, Fábio B. Jatene e Rui M. S. Almeida. Editora: Atheneu Formato: 17,5 x 25 cm, 252 páginas. Contato: http://atheneu.com.br.



O PROFESSOR E O FABRICANTE DE PARA-RAIOS

A prosa faz um ensaio sobre quase tudo. Conceitos sobre a vida e o que importa na jornada: mercado (economia), política, ciência, tecnologia e o significado de existências breves, repassados em um estilo ousado e bem-humorado.

Autor: José Antonio Garbino. Editora: Idea. Formato: 16x23 cm, 112 páginas. Contato: www.ideaeditora.com.br.



REACÕES ADVERSAS ÀS DROGAS

Com 49 capítulos inteiramente ilustrados, a obra aborda as manifestações cutâneas das reações às drogas, cada vez mais frequentes e prejudiciais às pessoas e ao sistema de saúde.

Autores: Paulo Ricardo Criado e Roberta Fachini Jardim Criado. Editora: Manole. Formato: 15,5 x 22,5 cm, 816 páginas. Contato: www.manole.com.br.



TRATADO BRASILEIRO DE CATARATA E CIRURGIA REFRATIVA

Obra escrita exclusivamente por autores brasileiros ou com formação no Brasil, percorre das ciências básicas até as recentes inovações sobre a catarata, causa principal de cegueira reversível.

Autores: Renato Ambrósio Jr. e Armando Crema. Editora: Grupo Gen. Formato: 21x 28 cm, 67o páginas.

ma. Editora: Grupo Gen. Formato: 21x 28 cm,
Contato: www.grupogen.com.br.





Obra rara do Suplemento Cultural: "Atlas d'anatomie pathologique"

Leia no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM, a 18ª coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos "Atlas d'anatomie pathologique", de Etienne Lancereaux, datado de 1871. Confira o texto completo no Suplemento e visite a nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.



A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 30 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.







Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo – Diretor Científico e Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah – Diretor Científico Adjunto



DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA

Reunião Científica com webtransmissão 22/06 - segunda-feira - 20h30 às 22h

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Reunião Científica da Liga Acadêmica 20/06 - sábado - 08h30 às 12h

OBSERVAÇÕES:

- Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
- Favor confirmar a realização do
 Evento antes de realizar sua inscrição.
- 3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 — São Paulo/SP Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos — E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos associados da APM)
Rua Francisca Miquelina, 103/11
(Paulipark – 25% desconto)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS

Reunião Científica da ABMM

25/06 - quinta-feira - 20h às 22h

COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA

17/06 - sexta-feira - 19h às 21h

Tema: Auditoria em Cirurgia Endovascular

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO

Curso de Residentes

10/06 - quarta-feira - 20h às 21h

Tema: Traqueostomias: Passado, presente e futuro

REUNIÃO CIENTÍFICA DE LARINGE

10/06 - quarta-feira - 21h às 22h

Tema: Reconstrução de faringe póslaringectomia total – Melhores opções: retalho micro cirúrgico e pediculado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA 24/06 - quarta-feira - 20h às 22h

COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA

25/06 - quinta-feira - 19h30 às 22h

XLVIII Encontro Multidisciplinar de Citopatologia Tema: Câncer de mama

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE COLOPROCTOLOGIA

08/06 - segunda-feira - 19h30 às 21h30

Reunião Científica com webtransmissão Tema: Indicações e Técnicas Cirúrgicas para Doença Diverticular dos Cólons

CQH – PROGRAMA DE COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR

11 e 12/06 - quinta-feira e sexta-feira - 08h30 às 17h30

Tema: Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente

19/06 - sexta-feira - 08h30 às 17h30

Tema: Indicadores de Enfermagem

25 e 26/06 - quinta-feira e sexta-feira - 08h30 às 17h30

Tema: Formação de Avaliador do Programa CQH

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA

18/06 - quinta-feira - 18h às 22h

Tema: Curso de atualização e Reunião Científica

COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA AEROESPACIAL

13/06 - sábado - 9h às 12h

Jornada de Medicina Aeroespacial

Tema: Medo de Voar

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO

Reunião Científica com webtransmissão

15/06 - segunda-feira - 19h às 21h

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

Reunião Científica

12/06 - sexta-feira - 19h às 21h

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROLOGIA

18, 19 e 20/06 - quinta-feira, sexta-feira e sábado - 8h às 18h

X Congresso Paulista de Neurologia

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

17/06 - quarta-feira - 19h30 às 22h

Curso: Módulo Quadril

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

20/06 - sábado - 9h às 12h

II JORNADA DE PSICOLOGIA MÉDICA 2015 Tema: Antropologia, Medicinas alternativas e

O desenvolvimento individual da pessoa

DISCUSSÃO DE CASO

10/06 - quarta-feira - 20h30 às 22h

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE 20/06 - sábado - 8h30 às 13h

Tema 1: Perícia psiquiátrica no direito policial militar

Tema 2: Avaliação da capacidade civil

AGENDA MENSAL

08/06

19h3o às 21h3o – REUNIÃO CIENTÍFICA DE COLOPROCTOLOGIA COM WEBTRANSMISSÃO

10/06

20h às 21h — CURSO DE RESIDENTES
DE CABEÇA E PESCOÇO
21h às 22h — REUNIÃO CIENTÍFICA DE LARINGE
20h3o às 22h — DISCUSSÃO DE CASO DE
PSICOLOGIA MÉDICA

11/06

8h3o às 17h3o – CQH (GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE)

12/06

8h3o às 17h3o – CQH (GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE) 19h às 21h – REUNIÃO CIENTÍFICA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

13/06

9h às 12h - JORNADA DE MEDICINA AEROESPACIAL

15/06

19h às 21h – REUNIÃO CIENTÍFICA DE MEDICINA DO TRABALHO COM WEBTRANSMISSÃO

17/06

19h3o às 22h – CURSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (MÓDULO QUADRIL) 19h às 21h – REUNIÃO CIENTÍFICA DE AUDITORIA MÉDICA

18/06

18h às 22h – REUNIÃO CIENTÍFICA COM WEBTRANSMISSÃO E CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MASTOLOGIA 8h às 18h – X CONGRESSO PAULISTA DE NEUROLOGIA

19/06

8h às 18h – X CONGRESSO PAULISTA DE NEUROLOGIA 8h3o às 17h3o – CQH (INDICADORES DE ENFERMAGEM)

20/06

8h às 18h – X CONGRESSO PAULISTA DE NEUROLOGIA 9h às 12h – II JORNADA DE PSICOLOGIA MÉDICA 2015 8h30 às 13h – IV CURSO DE PSIQUIATRIA FORENSE 8h30 às 12h – REUNIÃO CIENTÍFICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

22/06

20h30 às 22h – REUNIÃO CIENTÍFICA DE ADOLESCÊNCIA COM WEBTRANSMISSÃO

24/06

20h às 22h – REUNIÃO CIENTÍFICA DE CIRURGIA ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA

25/06

20h às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA DA ABMM 19h30 às 22h - XLVIII ENCONTRO MULTIDISCIPLINAR DE CITOPATOLOGIA 8h30 às 17h30 - CQH (FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH)

26/06

8h3o às 17h3o – CQH (FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH)



SALAS E PERÍODOS - ALUGA-SE

ALUG.CONSULTÓRIOS

c/ infra, salas equipadas td. incluso / 3 bairros. Medflex Consultórios. (11)3071-3080 – 32886000

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas e c/ toda infraestrutura, 20 convênios com fat. e repasse, secretárias, estacionamento, próx. Shop. Eldorado. Ligue: 11-97576-0893/30608244

ALUGA-SE sala de alto padrão (período 4 horas ou mais) em condomínio comercial fechado, na Vila Leopoldina, São Paulo, em frente ao Parque Villa Lobos — atualmente funciona com Endocrinologia. Infraestrutura completa, de segunda a sábado, novo, padrão A de reforma, em conformidade com Anvisa. R\$ 60 a hora, já incluindo toda infraestrutura (telefone, confirmação de consultas etc.). Fones: (11) 98206-7383 / 3641-6134/3713, com Cristina.

ALUGA-SE sala pequena com infraestrutura completa, das 8h às 18h, próximo ao Hospital São Paulo e Unifesp. Rua Borges Lagoa, 564, cj. 114. Fones: (11) 5573-4438 / 5084-9636, com Joseph.

ALUGA-SE sala para profissional da área medica. Ar-condicionado, recepção, TV, wi-fi, ótima localização na Vila Nova Conceição, travessa Rua Afonso Brás. Fone: (11) 4306-6625, com Mirian.

ALUGA-SE sala de 33 m² na Rua Vergueiro, 875, cj. 83, próximo metrô Vergueiro, em frente Centro Cultural. Fones: (11) 3285-1074, com Daiana, ou 2577-0211, com Felipe.

ALUGA-SE sala comercial na Av. Angélica, em frente ao Hospital Sabará. 32 m², 7º andar, 5 janelas, 2 banheiros, 1 vaga. Fone: (11) 97287-6760, com Suely.

ALUGA-SE sala e/ou período em clínica de alto padrão, com infraestrutura, secretária, estacionamento, tel/fax, ar-condicionado. Em funcionamento com Dermatologia. Fone: (11) 3813-7872, com Jucinéia.

ALUGA-SE conjunto comercial no 3° andar do Edifício Hyatt, na Rua Helena, 309, Vila Olímpia. 102 m², 1 vaga de garagem. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317, com Maria Rosa (horário comercial).

ALUGA-SE sala em consultório médico, nos Jardins (8h às 20h). Total infraestrutura, valet e monitoramento de câmeras – mensal e/ou período. Fones: (11) 3884-4778 / 3051-5435, com Andréia.

ALUGA-SE sala mobiliada, com total infraestrutura, no Centro Médico Mato Grosso, Higienópolis. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

ALUGA-SE sala por períodos (4h semanais) para pediatra, otorrino, nutricionista ou endocrinologista. Rua Pedro de Toledo, ao lado metrô Santa Cruz. Inclui secretária, ar-condicionado, wi-fi. Fone: (11) 5081-3724, com Helena, ou helena@qodoctor.com.br.

ALUGA-SE sala por período na Rua Bandeira Paulista, próximo Rua Joaquim Floriano. Total e nova infraestrutura. Secretária para marcação de consulta e cirurgia. Fones: (11) 3078-5088 / 3078-6473.

ALUGA-SE sala no centro de Santos, na Rua João Pessoa, em frente ao Jornal A Tribuna (Tribuna Square). 8º andar, condomínio baixo, vaga de garagem e vagas aos visitantes, 6o m², sala sem uso. Fone: (11) 99973-3970, com Mesquita.

ALUGA-SE sala comercial pronta para uso. 36 m², piso porcelanato, 2 banheiros, infraestrutura pronta para instalação de ar-condicionado, vaga de garagem, ótima localização — vista para Parque do Ibirapuera. Edífio Royal Office, na Av. Brig. Luiz Antônio, 3.421, 6º andar, sala 613. Prédio com total infraestrutura de recepção e monitoramento por câmeras. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGAM-SE salas em clínica médica de alto padrão, no Tatuapé, próximo Praça Silvio Romero. Total infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839.

ALUGA-SE sala em Alphaville. Alto padrão, mobiliada, secretária – recepção, 2 WCs, salas médica e para procedimentos, 1 vaga. Documentação e CNES. Edifício somente para médicos (com Day Hospital, heliponto, academia etc.). Aluquel por período. Preferência

para áreas de Ginecologia, Psicologia ou Cirurgia Plástica, para atuar em parceria com endocrinologista e dermatologista. Fone: (11) 99913-4457, com Karla.

ALUGA-SE sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao Estádio do Pacaembu. Fones: (11) 3661-9977 / 99628-1445, com Elisa.

ALUGAM-SE dois conjuntos comercias novíssimos, sem uso, 2º andar, na Rua Cerro Corá, 585, Alto da Lapa, Condomínio Colinas. Excelente localização, vaga de estacionamento para cada conjunto. Fone: (11) 98152-7081, com Jonathan.

ALUGAM-SE salas para profissionais de saúde em clínica multidisciplinar particular de alto padrão. Espaço privilegiado, completa infraestrutura (secretária, agendamento eletrônico, wi-fi em todas as salas, ampla recepção, espaço garden, estacionamento e manobrista). Tel. (11) 99545-2609 / 3832-1062 com Taís.

ALUGAM-SE períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins, toda infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, valet. Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo Av. Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 99611-7553 / 95347-2558, com Silvana.

ALUGAM-SE salas em clínica de Psiquiatria e de Psicologia. Casa de alto padrão, ótima Localização, estacionamento próprio e infraestrutura total. Avenida Nove de Julho, Jardins. Fones: (11) 3052-4534 / 3052-0730, com Monica ou Márcia.

ALUGAM-SE salas para profissionais da área da saúde – por dia, inclusive fins de semana. Clínica com ótima localização, a 400 m da futura estação Ibirapuera do Metrô, atrás do Shopping Ibirapuera. Prédio novo, com infraestrutura completa, secretária, wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, documentação, portaria com segurança 24h, manobrista. Valor aluguel mensal com condomínio incluso (1 dia na semana). Fones: (11) 5041-2964/99211-1558.

ALUGAM-SE períodos e/ou mensal em salas modernas, em clínica na Av. Rebouças, perto Metrô Oscar Freire. Completa infraestrutura e documentação. Fones: (11) 3061-0093, com Natália.

ALUGAM-SE horários e/ou períodos em clínica no centro de Osasco, com total infraestrutura e documentação. Fone: (11) 99975-0892, com Lourdes.

ALUGAM-SE salas para profissionais da saúde (mobiliada ou não). Clínica em Moema. Secretária,

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

internet, PABX, serviço de café e alvará. Fones: (11) 99624-1952 / 97621-4140, com Sebastião.

ALUGAM-SE salas e ou períodos em consultório na região dos Jardins, a 4 quadras do metro consolação. Sobrado com salas equipadas com toda i.e., internet/ wifi, ar condicionado. Funciona de seg a sáb. Estamos adaptados para faturamento tiss, prontuário eletrônico. Temos alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGAM-SE salas em consultório (casa) na zona Oeste. Total infraestrutura (secretária, telefone, internet e faxineira). Fone: (11) 99964-2315, ou Alexandre (agzrossi@hotmail.com) e Luciana (luserrato@hotmail.com).

ALUGA-SE sala (período de 4h ou mais) de alto padrão para atendimento por período em condomínio comercial fechado, na Vila Leopoldina, em frente ao Parque Villa Lobos. Total infraestrutura, de segunda a sábado. Funcionando com Endocrinologia. Imóvel novo, padrão A de reforma e em conformidade com as exigências da Anvisa. R\$ 60 a hora, já incluindo total infraestrutura, como telefone para confirmação de consultas. Fones: (11) 98206-7383 / 3641-6134/3713, com Cristina.

ALUGAM-SE consultórios (por período e integral) mobiliados novos e finamente decorados para médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas etc. Sala com banheiro mobiliada para ginecologista. A clínica apresenta excelente infraestrutura e documentação. Prédio ao lado do metrô Vergueiro. Fones: (11) 3271-7007 / 98326-4505, com Elizabeth, ou contatoverqueiro@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE períodos semanais para qualquer especialidade em consultório de alto padrão, em Higienópolis, no centro médico da Rua Itacolomi, próximo Rua Sergipe. Salas recém-reformadas, secretária, WC, café, wi-fi, geladeira, prontuário eletrônico e demais estruturas. R\$ 600. Fone: (11) 99955-3565, com Milton, miltonorel@yahoo.com.br.

ALUGAM-SE salas por período em clínica médica diferenciada. Total infraestrutura (recepcionista, ar-condicionado, internet, telefone, valet, copa), na Vila Campesina, Osasco. Valores a combinar. Fones: (11) 2855-8145 / 99420-6584, com Brauner, Katia ou Michelle.

IMÓVEIS - VENDE-SE

VENDE-SE consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica. 59 m² área útil e 108 m² área total, 4 salas, banheiro, vaga de garagem, estacionamento para pacientes. Fones: (11) 99264-6207 / 96764-2002, com Tatiana.

VENDE-SE OU ALUGA-SE casa comercial na Parada Inglesa, em rua tranquila, a 2 quadras do Metrô. 480 m² de área construída (750 m² no total, incluindo área verde), 2 andares, fachada e piso de granito, janelas e portas de aluminio, 11 salas e recepção, vestiário fem /masc, copa/cozinha, 6 banheiros, 6 vagas. Fone: (11) 97287-6760, com Suely, ou smelnick@iq.com.br.

VENDE-SE clínica montada em 2 conjuntos, com 100 m² e duas vagas, na Rua Turiassu, Perdizes. 3 consultórios com banheiro, sala de espera com banheiro, recepção, sala de exames e cozinha. Total infraestrutura (PABX, internet, ar-condicionado e valet). Fone: (11) 98265-9925, com Álvaro.

VENDE-SE apartamento de frente, na Aclimação, imediações do metrô Ana Rosa. Um quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. R\$ 340.000. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

IMÓVEIS - ALUGA-SE

ALUGA-SE casa em Campos do Jordão para temporada, fins de semana, feriados, congressos e jornadas. Confortável, com lareira, churrasqueira, estacionamento e vista panorâmica. Fones: (11) 4153-7774 / 99654 -8674, com Martha.

ALUGA-SE casa na Praia da Baleia, litoral norte, para 10 pessoas. Condomínio fechado. Férias e feriados. Fones: (11) 99178-6473 / 5522-3780, com Silvia.

ALUGA-SE apartamento na Riviera de São Lourenço, temporada ou anual. Totalmente mobiliado, 3 quartos (uma suíte), ar-condicionado, 2 vagas na garagem, varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317, com Maria Rosa (horário comercial).

ALUGA-SE sobrado na Av. Brigadeiro Luís Antônio, próximo Av. Brasil. Casa parcialmente mobiliada e adaptada para clínica ou escritório. Parte superior: 4 salas e 2 banheiros. Parte inferior: recepção, salas de espera e de exame, 1 banheiro, copa e cozinha com geladeira e fogão, cerca de 200 m² de área construída. Fones: (11) 5052 2223 / 5051 2099, com Luiz.

ALUGA-SE apartamento na Rua Cristiano Viana, travessa da Rua Teodoro Sampaio. Edifício Haendel, 671. 199 m², 3 quartos (uma suíte), 2 vagas na garagem, rua tranquila, perto Hospital das Clínicas e metrô. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317, com Maria Rosa (horário comercial).

ALUGA-SE consultório duplo (2 salas, 1 espera) no Conjunto Nacional, na Av. Paulista, ao lado metrô Consolação. 54 m² de área útil, 2 salas mobiliadas para atendimento, espera mobiliada, 3 banheiros, ar-condicionado em todos os ambientes, cabeado, pronto para usar, vista

para Al. Santos. R\$ 4.200, com opção de venda. Fone: (11) 99972-4949, com Michel.

ALUGA-SE imóvel totalmente reformado, com 80 m², 3 salas, 1 recepção, edícula, jardim de inverno, 3 banheiros. Rua Borges Lagoa, 1.106. Fone: (11) 96354-6763 / 99333-9351, com Armando.

ALUGA-SE apartamento mobiliado em Campos do Jordão, bairro Capivari, para fins de semana e feriados, para 4 pessoas. A 500 m do Baden Baden, garagem coberta, 2 quartos (1 suíte), mais 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGA-SE conjunto comercial novo (4º andar), com 56 m², 2 banheiros, 1 vaga de garagem, teto com forro de gesso. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão/Hospital São Paulo. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

PROFISSIONAIS

VAGA para todas as especialidades com títulos de especialista para atuar em clínica médica, em Ribeirão Pires. Fones: (11) 4828-5305 / 4825-6445 / 99937-0977, com Irene.

VAGA urgente para reumatologista, neurologista, ortopedista. Fone: (11) 5044-0275, com Rosangela.

VAGA para ginecologista, urologista, cirurgião vascular e dermatologista – clínica nos Jardins. Atendimento a convênios e particulares. Fone: (11) 99975-7752, com Paulo.

VAGA em clínica na Vila Maria (zona norte) busca oftalmologista e especialista em Medicina do Tráfego. Horários flexíveis. Fone: (11) 2955-8188, com Jerusa ou Roberta.

VAGA para equipe de pediatra para clínica no Ipiranga, para atendimento particular. Fone: (11) 994159528, com Fabiana.

EQUIPAMENTOS- VENDE-SE

VENDE-SE mamógrafo transmano emic, processadora macrotec, 4 chassis seminovos da kodak 18 x 24. Fones: (11) 2297–4072 / 2297–0277, com Tomaz. Não foi informado sobre nota fiscal.

VENDE-SE Poltrona/cadeira médica de ORL (e/ou outros fins), Regulagem de altura e do encosto, ótimo estado de conservação (usei pouquíssimo, único dono), com Certif. de Garantia até 04/2016. Tenho fotos. Preço: R\$ 2.000,00. Dr. Danilo, tel. (11) 99206-2481 ou e-mail: liessnoffs@yahoo.com.br

M OPINIÃO



Bráulio Luna Filho

O recém-formado e a qualidade da Medicina no país

ntre as expectativas daqueles que ingressam nas faculdades de Medicina no estado de São Paulo e a qualidade da formação obtida, após seis longos anos de curso, há um resultado decepcionante para mais de 50% dos recém-formados. Isso porque a maior parte das instituições de ensino médico não oferece estrutura adequada, não conta com hospital-escola para treinamento e não tem professores com capacitação pedagógica, entre outros problemas.

Alguns poderiam pensar que o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo exagera quando destaca a relevância dessa questão. Salientaremos então os números do último Exame do Cremesp, quando dos 2.891 inscritos de São Paulo, 55% (1.589) tiveram média de acerto inferior a 60% do conteúdo. Ressalve-se que o Exame é composto de questões fáceis ou medianas pela análise psicométrica clássica (Índice de Facilidade e Discriminação) e teoria da resposta ao item (TRI). Ousamos afirmar que o cenário descrito não deve ser diferente nos outros estados do Brasil, já que em 468 novos médicos, a reprovação foi de 63,2%!

Diante desse fato, o Cremesp considera imprescindível a realização de um exame terminal, realizado por entidade externa às escolas nas quais se graduam os recém-formados. Infelizmente no Brasil não é necessária a realização da obrigatoriedade da Residência Médica, já que a Lei 3.099/1957, que regulamenta o exercício profissional, permite ao recém-formado exercer plenamente a Medicina em qualquer área, mesmo que não tenha especialização. Para isso, basta a obtenção da carteira de médico perante o Conselho Regional de Medicina.

Felizmente, já são passados os anos em que o Exame do Cremesp enfrentava objeções corporativas, para não dizer anacrônicas, de alguns professores, alunos e mesmo alguns dirigentes de entidades médicas.

O tempo provou, no entanto, que o Cremesp estava correto quando levantou a questão da má-formação médica e pautou, nacionalmente, a discussão sobre a necessidade de não apenas atualizar os currículos e as certificações das escolas médicas, mas também enfrentar o problema da avaliação dos egressos ou recém-formados.

O aumento das denúncias de má prática, de incompetência ou negligência tem relação direta com a formação inadequada. Esta última, ao lado da falta de consciência social e formação humanística, tem feito a derrocada do indiscutível prestígio que a Medicina e os médicos sempre desfrutaram.

Lamentavelmente, o Cremesp ainda não tem o poder legal para impedir que indivíduos, mesmo incompetentes, adentrem a prática médica e ponham em risco a saúde dos pacientes. Isso dependeria de lei aprovada pelo Congresso Nacional. E todos conhecemos o poder econômico dos lobbies das escolas privadas. Não ficaremos, entretanto, de braços cruzados!

Finalizando, uniremos esforços para que, em futuro próximo, o mercado de trabalho e os pacientes exijam que, no mínimo, o médico recém-formado tenha sido aprovado no Exame do Cremesp. Ou será que as planilhas e processos, já que existem exames de qualificação para contadores e advogados, são mais importantes do que a saúde e a vida?

BRÁULIO LUNA FILHO, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.



Plano de Saúde Coletivo por Adesão.

Médico: na Qualicorp você tem excelentes opções para cuidar da saúde, pelo melhor preço.1

Planos de saúde coletivos por adesão são aqueles disponibilizados para pessoas de uma mesma categoria profissional ou área de atuação. por meio de sua entidade de classe. É o seu caso, Médico associado à APM. A Qualicorp é líder nesse mercado e trabalha para você ter cada vez mais acesso à saúde de qualidade. Confira.



As mais conceituadas operadoras de saúde do Brasil.



Inúmeras opções de planos com os melhores médicos, hospitais e laboratórios.2



Além da APM, somos parceiros de centenas de entidades, o que nos dá legitimidade para negociar preços mais baixos.









Antes de escolher seu plano, converse com a Qualicorp.

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

ou acesse: www.economizecomaqualicorp.com.br









NX

SOFISTICAÇÃO. TECNOLOGIA. DESIGN.

CHEGOU O MAIS NOVO LANÇAMENTO GLOBAL DA LEXUS.





VENHA CONHECER EM NOSSA CONCESSIONÁRIA EM MARÇO. LEXUS NX200t A PARTIR DE R\$ 216.500,00° MOTOR 2.0L TURBO • INCRÍVEIS 35,7 DE TORQUE E 238 CV • TETO PANORÂMICO • • A/C DUALZONE • G-FORCE™ • FARÓIS FULLLED.



THE MUTHING COMTELL DELCO TO



LEXUS REMOTE INTERFACE TOUCHPAD**



10 AIR BAGS



HUD - PROJETA AS INFORMAÇÕES NO VIDRO

MORUMBI

AV.DAS NAÇÕES UNIDAS, 17.271-TEL:: 11 5643-0555 RUA COLÔMBIA, 740 - TEL:: 11 3469-0555





Na cidade somos todos pedestres.

